

**ATA DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2025 DO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – IPSJBV.**

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco às 09h00min (nove horas) reuniram-se na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de São João da Boa Vista – IPSJBV, sito à Rua Senador Saraiva, 136 – Centro, nomeados pela Portaria nº 056/2023, estando presentes os membros efetivos: **SÉRGIO VENÍCIO DRAGÃO** (Instituto Totum CP RPPS DIRIG I; Instituto Totum CP RPPS CG INV I); **EDNÉIA RIDOLFI** (certificada pela ANBIMA CPA 10; Instituto Totum CP RPPS DIRIG I; Instituto Totum CP RPPS CG INV III); **VALDEMIR SAMONETTO** (certificado Instituto Totum CP RPPS CG INV I); **JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO** (Instituto Totum CP RPPS DIRIG I e Instituto Totum CP RPPS CG INV I) e o membro suplente **CIRONEI BORGES DE CARVALHO** (certificado pela ANBIMA CPA 10 e Instituto Totum CP RPPS CG INV I). Ausente mediante justificativa, o membro **JOÃO HENRIQUE DE SOUZA** (Instituto Totum CP RPPS COFIS I e Instituto Totum CP RPPS CG INV I). O Superintendente observando haver quórum, iniciou a reunião: **1) SEGREGAÇÃO DE MASSAS** – Com a aprovação pelo Legislativo da nova segregação de massas do município, o Superintendente informou que o Instituto está atualizando os dados com o novo corte para o pagamento da folha competência de setembro de 2025. **2) COMPREV DO MÊS** – O Superintendente informou ao Comitê, a previsão de arrecadação no 5º dia útil de outubro a título de COMPREV, o montante de R\$ 222378,12 no Plano Financeiro e a quantia de R\$ 243.373,37 no Previdenciário. A diminuição na arrecadação se deve à redução na análise dos pedidos pelo INSS, o que impacta diretamente o fluxo de repasses aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). **3) PAGAMENTO ADMINISTRATIVO DO PISO DO MAGISTÉRIO** – Comunicou também que, após a decisão para o pagamento de forma administrativa do piso do magistério aos servidores aposentados paritários, os valores foram levantados. Assim nos próximos meses o São João Prev realizará o pagamento a estes servidores. **4) PROJETOS DE LEI PARA REAJUSTE DE GRATIFICAÇÃO** – O Superintendente, informou ainda aos integrantes do Comitê, sobre o envio de Projeto de Lei Complementar nº 104/2025 para a aprovação do Legislativo, reajustando o valor do jeton para o Agente de Contratações Públicas e Equipe de Apoio, assim como das gratificações do Gestor e do Fiscal de Contratos. **5) PROJETO DE LEI PARA A PROVA DE VIDA** – Relatou ainda, sobre o encaminhamento do Projeto de Lei Complementar nº 106/2025 para aprovação do Legislativo, visando implementar a prova de vida on-line através do reconhecimento facial, além da prova de vida por visita domiciliar, nos casos dos segurados impossibilitados de fazê-lo, devido dificuldades de locomoção ou em situações de saúde que impeçam seu comparecimento, relevando também os que não possuem meios eletrônicos para realizar pelo meio digital. **6) CENÁRIO ECONÔMICO** – a) A última sessão da semana foi marcada por ajustes finos. O Ibovespa encerrou com uma alta discreta de 0,10%, aos 145.446,66 pontos, puxado pelo bom desempenho do setor bancário, que conseguiu compensar a queda da Vale e a forte desvalorização da Braskem. O principal destaque do dia foi o indicador de inflação dos EUA, o PCE, que veio conforme as expectativas, trazendo alívio aos mercados globais. O dólar recuou, interrompendo a sequência de altas, enquanto as bolsas americanas fecharam em alta e os juros futuros brasileiros apresentaram movimento misto. Com esse desfecho, o Ibovespa fecha setembro com saldo positivo, apesar de ter registrado uma leve queda ao longo da semana. Confira os detalhes do que marcou o fechamento semanal e o que está por vir no início do último trimestre de 2025: Olhar Global – Os principais índices de Nova York finalizaram o dia em alta após a divulgação do Índice de Preços de Consumo Pessoal (PCE), o indicador de inflação preferido do Federal

Reserve. O resultado alinhado às projeções do mercado tranquilizou os investidores, que vinham enfrentando três dias consecutivos de quedas. O mercado entende que, apesar da inflação ainda estar acima da meta de 2% do Fed, o dado pode sustentar a continuidade do ciclo de cortes na taxa de juros. A ausência de surpresas nos números é vista como positiva, permitindo que o foco volte ao crescimento econômico. Dow Jones: +0,65%; S&P 500: +0,59% e Nasdaq: +0,44%. **Ibovespa** – fechou com leve alta de 0,10%, nos 145.446,66 pontos, mas acumulou queda de 0,29% na semana. No mês de setembro, o índice apresenta valorização de 2,85%, e no ano, de 20,92%. O dia teve movimentos contrastantes: a Braskem (BRKM5) sofreu forte queda de 14,81% devido a preocupações com sua estrutura de capital, e a Vale (VALE3) recuou 1,92%, pressionando o índice. Por outro lado, o setor bancário se destacou, especialmente as ações do Santander (SANB11) e Banco do Brasil (BBAS3), que avançaram 2,31% e 1,47%, respectivamente, sustentando o fechamento positivo. Ibovespa em setembro: +2,85% e Ibovespa no ano: +20,92%. **Juros** – Os juros futuros (DIs) tiveram comportamento misto ao final do pregão. Os vencimentos mais curtos (2027 a 2029) recuaram, aliviando a pressão sobre a taxa Selic, enquanto os vencimentos longos (a partir de 2031) subiram. A queda nos DIs de curto prazo, que são mais sensíveis à política do Banco Central, sinaliza que o mercado aposta num ciclo futuro de cortes de juros. Para os RPPS, essa baixa tende a valorizar títulos de renda fixa no curto prazo, porém o avanço nos prazos longos indica precaução quanto ao risco fiscal de médio e longo prazo. IMA-B 5+: +0,1022%; IMA-B: +0,0754%; IMA-B 5: +0,0413%; IRF-M: +0,0697% e IRF-M 1: +0,0595%. **Dólar** – O dólar comercial fechou em baixa de 0,47%, cotado a R\$ 5,338, encerrando a sequência de altas dos últimos dias. A queda reflete o impacto positivo do PCE alinhado às expectativas, que reduz a aversão global ao risco. Perspectivas: A nova semana marca o início do último trimestre de 2025. Destaque para a divulgação do Boletim Focus, que trará novas projeções de inflação e PIB, além dos dados de emprego nos EUA e no Brasil, cruciais para as decisões monetárias nos dois países. O mercado também acompanhará discursos de membros do Fed e possíveis movimentações políticas internas, especialmente após o término das pautas na Câmara dos Deputados. Fonte: R3 Investimentos. **b)** O Itaú tem projeções de distribuir dividendos que variam entre R\$ 12,5 bilhões e R\$ 42,6 bilhões em 2025, com o resultado a ser divulgado no início de 2026. Essa amplitude nas estimativas decorre da diferença entre dividendos obrigatórios (ordinários) e extraordinários. As principais corretoras consultadas apresentam cenários distintos: a Ágora Investimentos projeta os dividendos mais elevados, em torno de R\$ 42,6 bilhões, baseando-se em um *payout* de 91% sobre o lucro líquido estimado em R\$ 47,4 bilhões. Já a Terra Investimentos trabalha com dois cenários, o pessimista prevendo R\$ 12,5 bilhões em dividendos e o otimista estimando cerca de R\$ 30 bilhões, considerando um lucro líquido de R\$ 50 bilhões e fatores como excesso de capital regulatório e histórico de pagamento adicional. O CEO do banco, Milton Maluhy Filho, reafirmou a expectativa de distribuição de 30% do lucro em dividendos, com grande chance da concretização de dividendos extraordinários no próximo ano. Ele destacou que as projeções são positivas, embora o ano ainda esteja em curso. O Itaú passa por uma transformação digital intensa, buscando ampliar o atendimento totalmente online no varejo de 15% para 75% em até três anos, reduzindo a dependência das agências físicas. O foco é acelerar essa mudança para um banco digital ágil e integrado, abrangendo também nichos regionais e o agronegócio. Espera-se que essa transformação gere ganhos significativos, como redução de custos, melhor satisfação dos clientes e maior uso de inteligência artificial em crédito e atendimento, fatores que devem melhorar as margens operacionais. Em relação à valorização das ações, embora o Preço sobre Lucro (P/L) do Itaú seja elevado — 8,2 vezes, contra 5,9 vezes do Santander, segundo a XP —, os analistas

consideram o preço razoável devido à solidez do banco, à rentabilidade consistente, eficiência operacional e histórico sólido na alocação de capital. No entanto, os especialistas destacam que a valorização das ações pode ser limitada caso o cenário macroeconômico se deteriore, com alta dos juros ou menor crescimento econômico. Para os RPPS, os dividendos robustos e os avanços tecnológicos do Itaú podem representar impactos positivos tanto na carteira quanto no valor de mercado dos ativos. *Fonte: BRUNO ANDRADE. Estadão S. Paulo – E-Investidor (B14), segunda-feira, 29 de setembro de 2025.*

7) ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS – a) Embora a Diretora Administrativa/Financeira tenha apresentado previamente ao Comitê, via informação técnica nº 027/2025, um relatório do sistema de gestão com a performance da carteira do Instituto em setembro, foi acessado a plataforma Atlas durante a reunião. Assim, os membros do Comitê constatarem um retorno consolidado de R\$ 1.393.771,01 e um patrimônio consolidado de R\$ 245.386.554,33 no mês. Isso representou um aumento de R\$ 582.699,61 nos rendimentos em comparação ao relatório inicial (**doc. anexo 1**). **8) MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS –** Nesta reunião, foi trazido a recomendação do membro Sr. João Henrique Consentino para a compra de títulos públicos no valor de R\$ 6.000.000,00 em NTN-F com vencimento em 2031, completando o montante de R\$ 10.000.000,00 para o referido ano, para a aquisição realizar o resgate do fundo BB PREV PERFIL (3047), e ainda a aquisição de R\$ 5.000.000,00 em NTN-F com vencimento em 2033, ano que o São João Prev não possui na carteira, adquirir com o resgate do fundo BRADESCO DI PREMIUM (5086). O Superintendente solicitou que a decisão fosse adiada no momento para ser retomada nas próximas reuniões, visando ter atualizados os valores da folha dos aposentados e pensionistas após a nova segregação, assim como pelo repasse do aporte mensal que será efetuado pela Prefeitura, além da emissão do atestado de compatibilidade pelo atuário e parecer da consultoria LDB, para adquirir os títulos sugeridos. **9) MATERIAIS DE FUNDOS PARA ANÁLISE DO COMITÊ – a)** Encaminhou-se para análise dos membros do Comitê no dia 22/09/2025, através da informação técnica nº 027/2025, o relatório Macroeconômico de setembro (**doc. anexo 2**), disponibilizado na plataforma da consultoria LDB. **b)** Juntamente nesta informação, foi disponibilizado a análise econômica de setembro de 2025, da BTG Pactual para apreciação do Comitê (**doc. anexo 3**). **10) RELATÓRIO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO e PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS –** Nesta reunião, os membros do Comitê de Investimentos analisaram o Relatório Administrativo/Financeiro de agosto de 2025 (**doc. anexo 5**), que foi enviado antecipadamente pela plataforma 1Doc por meio da Informação Técnica nº 035/2025. Após análise, os membros do Comitê relataram que as informações e os dados apontados no relatório, estão em conformidade com as ocorrências. Além disso, os membros relataram não ter ressalvas ou dúvidas, sendo aprovado por unanimidade. O Parecer emitido pelo Comitê de Investimentos referente ao relatório supracitado será anexado a esta ata. **11) DEMAIS MATERIAIS PARA ANÁLISE DO COMITÊ –** A Diretora Administrativa/Financeira recebeu da LEMA Consultoria Financeira e compartilhou com o Comitê, um e-book elaborado para a utilização do ChatGPT como ferramenta no Comitê (**doc. anexo 4**). A apostila de doze páginas, sugere adequar a Inteligência Artificial para otimizar a elaboração de pareceres, atas, resumo de normativos e análise de documentação de fundos. Com o uso da IA generativa, pode transformar significativamente os processos internos de um RPPS. Quando empregada de forma responsável, ela potencializa a produtividade, padroniza documentos e eleva a qualidade das entregas do Comitê de Investimentos. Nada mais havendo a ser tratado na presente reunião foi a mesma encerrada no mesmo dia e local às 10h30min, e eu, Ednéia Ridolfi, na qualidade de secretária do Comitê de Investimentos, anotei e digitei a presente

ata que segue assinada por mim e por todos os presentes. São João da Boa Vista – SP, aos 29
(vinte e nove) dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco (29/09/2025).

SÉRGIO VENÍCIO DRAGÃO
(membro presidente)

EDNÉIA RIDOLFI
(membro secretária)

VALDEMIR SAMONETTO
(membro efetivo)

JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO
(membro efetivo)

CIRONEI BORGES DE CARVALHO
(membro efetivo)

Assinado por 5 pessoas: EDNÉIA RIDOLFI, SÉRGIO VENÍCIO DRAGÃO, VALDEMIR SAMONETTO, CIRONEI BORGES DE CARVALHO e JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://saojoaoprev.1doc.com.br/verificacao/F5B4-E5A3-C3E3-9699> e informe o código F5B4-E5A3-C3E3-9699

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 08/2025

Após o encaminhamento do Relatório Administrativo/Financeiro referente ao fechamento do mês de agosto de 2025, os membros do Comitê de Investimentos verificaram que o Instituto de Previdência registrou uma rentabilidade positiva de R\$ 1.984.975,70, fechando o mês com um Patrimônio na totalidade de **R\$ 238.900.782,55**.

A Meta Atuarial proposta na Política de Investimentos para 2025 do Instituto de Previdência foi mantida em IPCA+5,16%, o IPSJBV obteve o rendimento/retorno positivo de 0,81% no mês de agosto, enquanto a meta mensal foi de 0,31% para toda a carteira no mês.

Ressalta-se que o Patrimônio do Instituto apresentou redução em relação ao mês anterior, decorrente da utilização de R\$ 4.265.616,53 do Fundo de Oscilação de Risco para o pagamento dos benefícios do Plano Financeiro. Conforme detalhado no relatório, a utilização desse recurso foi imprescindível, atendendo à solicitação da Prefeitura, que informou a indisponibilidade de recursos para o repasse da insuficiência apurada no mês de agosto.

Conforme previsto no Art. 16, inciso III, da Lei Complementar nº 4.574/2019, a Prefeitura foi devidamente orientada a restituir esse montante no prazo de 30 (trinta) dias, garantindo a manutenção da integridade e do equilíbrio financeiro do fundo previdenciário.

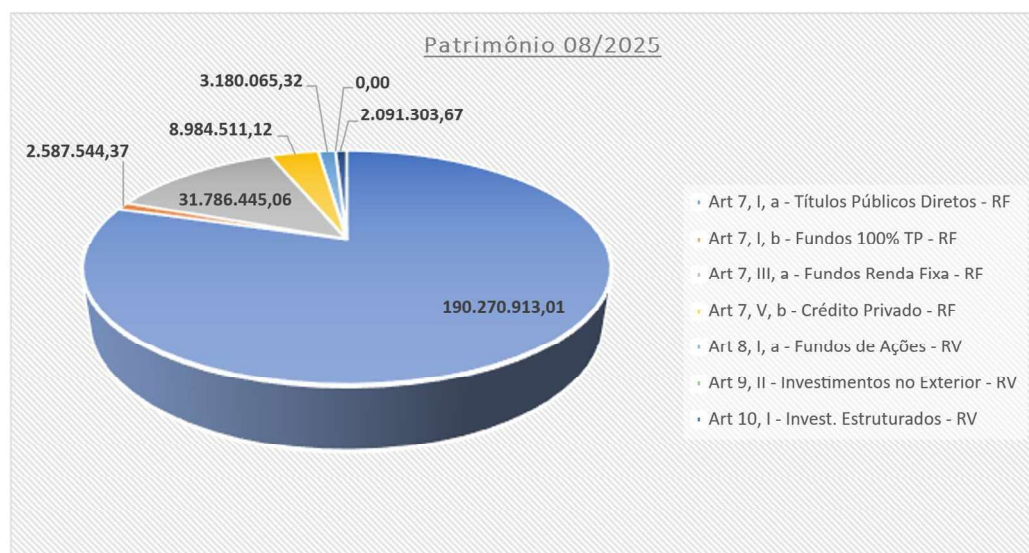
O valor utilizado foi demonstrado na página 28 (Investimentos – Fundo de Oscilação) do Relatório Administrativo/Financeiro da tabela de ativos que compõem a carteira do IPSJBV, especificamente na linha referente ao Fundo de Oscilação.

Com relação ao demonstrativo de 2025, foi analisado o comparativo dos Investimentos versus a Meta Atuarial (mês a mês, conforme tabela abaixo).

Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno no Mês (R\$)	Retorno Acumulado (R\$)	Retorno no Mês (%)	Retorno Acumulado (%)	Meta para o Mês (%)	Meta Acum (%)
janeiro	226.216.989,50	2.310.034,18	2.310.034,18	1,02%	1,02%	0,58%	0,58%
fevereiro	229.129.695,26	2.321.094,19	4.631.128,37	1,01%	2,03%	1,74%	2,33%
março	231.835.126,36	2.223.478,85	6.854.607,23	0,96%	3,02%	0,98%	3,33%
abril	233.227.058,55	2.478.979,37	9.333.586,60	1,05%	4,10%	0,85%	4,21%
maio	236.245.800,17	2.357.903,90	11.691.490,50	0,99%	5,13%	0,68%	4,92%
junho	238.148.685,54	1.986.518,88	13.678.009,38	0,83%	6,00%	0,66%	5,62%
julho	241.416.696,81	2.286.151,37	15.964.160,75	0,94%	7,00%	0,68%	6,34%
agosto	238.900.782,55	1.984.975,70	17.949.136,45	0,81%	7,86%	0,31%	6,66%

Na sequência foi analisada a composição da carteira do Instituto por enquadramento/artigo em valores e porcentagens, confrontada com a Política de Investimentos para 2025.

PATRIMÔNIO POR ENQUADRAMENTO x POLÍTICA DE INVESTIMENTOS						
Artigo	Patrimônio (R\$)	Rentabilidade (R\$)	Aplicado (%)	Política de Investimentos	Máximo permitido Pró Gestão	Meta Atuarial
Art 7, I, a - Títulos Públicos Diretos - RF	190.270.913,01	1.180.841,22	79,64%	66,00%	100,00%	IPCA + 5,16
Art 7, I, b - Fundos 100% TP - RF	2.587.544,37	25.709,72	1,08%	2,00%	100,00%	Meta do Mês 0,31%
Art 7, III, a - Fundos Renda Fixa - RF	31.786.445,06	431.532,82	13,31%	15,00%	70,00%	
Art 7, V, b - Crédito Privado - RF	8.984.511,12	103.956,95	3,76%	2,00%	10,00%	Rentabilidade 0,81%
Art 8, I, a - Fundos de Ações - RV	3.180.065,32	189.162,02	1,33%	5,00%	40,00%	
Art 9, II - Investimentos no Exterior - RV	0,00	0,00	0,00%	5,00%	10,00%	Acima da meta 0,50%
Art 10, I - Invest. Estruturados - RV	2.091.303,67	53.772,97	0,88%	5,00%	10,00%	
TOTAL	238.900.782,55	1.984.975,70	100,00%	100,00%		



O Comitê de Investimentos procedeu à análise do demonstrativo dos ativos que compõem a carteira do São João Prev, conforme apresentado no Relatório Administrativo-Financeiro relativo ao fechamento do mês de agosto de 2025. O referido relatório contemplou informações detalhadas por segmento e classe de ativos, incluindo avaliações de riscos, movimentações e rentabilidades.

Em todas as reuniões ordinárias do Comitê, é apresentado o desempenho dos investimentos do período em curso, com acesso aos sistemas da LDB Consultoria Financeira e da plataforma Atlas Gestão de Investimentos, assegurando transparência e embasamento técnico às deliberações.

As pautas e deliberações do Comitê de Investimentos referentes ao mês de agosto encontram-se formalmente registradas nas respectivas atas, as quais estão disponibilizadas no site institucional, por meio do endereço: <https://www.saojoaoprev.sp.gov.br/estrutura-administrativa-atas/comite-de-investimentos/grupos>.

Para a conclusão do presente parecer, ressalta-se que as análises e estratégias adotadas pelo Comitê objetivam a adequada conformidade da carteira com os parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos vigente para o exercício, considerando o cenário macroeconômico e a evolução dos ativos. Tal abordagem visa o cumprimento da meta atuarial estabelecida, resguardando a carteira do IPSJBV contra exposição a riscos superiores aos permitidos pela Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, que regulamenta as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

SÉRGIO VENÍCIO DRAGÃO
(membro presidente)

EDNÉIA RIDOLFI
(membro secretária)

JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO
(membro efetivo)

VALDEMIR SAMONETTO
(membro efetivo)

CIRONEI BORGES DE CARVALHO
(membro suplente)



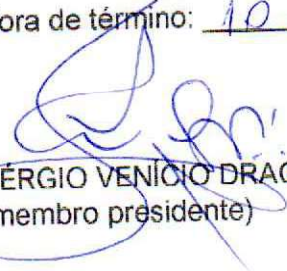
LISTA DE PRESENÇA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

A presente lista tem por finalidade registrar as presenças e ausências dos membros do Comitê de Investimentos nas reuniões do exercício de 2025, assim como para pagamento de jeton.

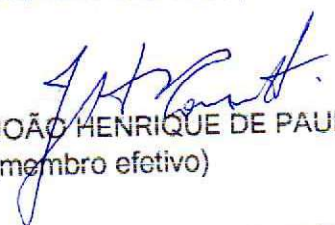
Data da reunião: 29 / 09 / 25.

Hora de início: 09 : 00.

Hora de término: 10 : 30.


SÉRGIO VENÍCIO DRAGÃO
(membro presidente)


EDNÉIA RIDOLFI
(membro secretária)


JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO
(membro efetivo)

ausente - justificou
JOÃO HENRIQUE DE SOUZA
(membro efetivo)


VALDEMIR SAMONETTO
(membro efetivo)


CIRONEL BORGES DE CARVALHO
(membro suplente)



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: F5B4-E5A3-C3E3-9699

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ EDNÉIA RIDOLFI (CPF 300.XXX.XXX-70) em 30/09/2025 14:20:57 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ SERGIO VENICIO DRAGAO (CPF 965.XXX.XXX-72) em 30/09/2025 14:21:49 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ VALDEMIR SAMONETTO (CPF 870.XXX.XXX-68) em 30/09/2025 15:26:26 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC Certisign RFB G5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ CIRONEI BORGES DE CARVALHO (CPF 016.XXX.XXX-98) em 01/10/2025 08:18:47 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SyngularID Multipla << AC SyngularID << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO (CPF 173.XXX.XXX-93) em 06/10/2025 14:14:38 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://saojoaoprev.1doc.com.br/verificacao/F5B4-E5A3-C3E3-9699>

Informação Técnica 42- 033/2025

De: Ednéia R. - DIR - ADMF

Para: Envolvidos internos acompanhando

Data: 30/09/2025 às 14:19:01

Setores envolvidos:

SUP, COMINVEST, DIR - ADMF, DIR - JUR, INV

Atas do Comitê de Investimentos no ano 2025

Segue anexo para composição da ata todo o material discutido na 17ª reunião ordinária, realizada no dia 29/09/2025.

Atenciosamente.

—

Ednéia Ridolfi

Diretora Administrativa/Financeira

Anexos:

01_0_anexo1.pdf
01_1_Investimentos_09_2025.pdf
02_0_anexo2.pdf
02_1_LDB_Relatorio_Macroeconomico_Setembro25.pdf
03_0_anexo3.pdf
03_1_20250911_btg_analise_economica.pdf
04_0_anexo4.pdf
04_1_E_BOOK_LEMA_CHATGPT_PARA_INVESTIMENTOS.pdf
05_0_anexo5.pdf
05_1_RELATORIO_ADM_FINANCEIRO_08_2025.pdf



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: B347-AC68-603F-B384

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ EDNÉIA RIDOLFI (CPF 300.XXX.XXX-70) em 30/09/2025 14:21:28 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ SERGIO VENICIO DRAGAO (CPF 965.XXX.XXX-72) em 30/09/2025 14:22:34 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ EDNÉIA RIDOLFI (CPF 300.XXX.XXX-70) em 30/09/2025 14:24:23 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ VALDEMIR SAMONETTO (CPF 870.XXX.XXX-68) em 30/09/2025 15:27:31 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC Certisign RFB G5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ CIRONEI BORGES DE CARVALHO (CPF 016.XXX.XXX-98) em 01/10/2025 08:17:31 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SyngularID Multipla << AC SyngularID << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO (CPF 173.XXX.XXX-93) em 06/10/2025 14:15:56 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://saojoaoprev.1doc.com.br/verificacao/B347-AC68-603F-B384>

ANEXO Nº 1



Relatório Geral

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES
PUBLICOS DO MUNICIPIO DE SAO JOAO DA BOA
VISTA

CNPJ: 05.774.894/0001-90

Referência: Setembro / 2025



A Última Posição considera a situação atual da carteira para o mês cujas movimentações estão em preenchimento. Portanto, não refletem a posição de fechamento.

Sumário

- Titulos Públicos - Consolidado
- Enquadramento - Consolidado
- Retorno - Consolidado

Títulos Públicos - Consolidado

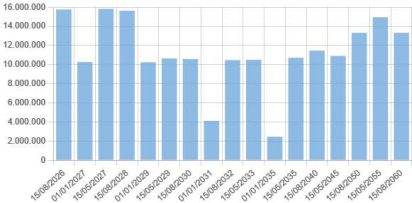
Distribuição por Tipo de Marcação

Marcação	Valor Total	Quantidade de Títulos
Mercado	R\$ 0,00	0
Curva	R\$ 191.203.386,74	65.540
Total:	R\$ 191.203.386,74	65.540



Distribuição por Data de Vencimento

Data de Vencimento	Valor Total	Quantidade
15/08/2026	R\$ 15.766.231,95	3.485
01/01/2027	R\$ 10.270.181,89	10.571
15/05/2027	R\$ 15.822.217,75	3.454
15/08/2028	R\$ 15.633.670,81	3.495
01/01/2029	R\$ 10.245.727,55	11.275
15/05/2029	R\$ 10.644.346,36	2.311
15/08/2030	R\$ 10.576.869,94	2.322
01/01/2031	R\$ 4.114.895,38	4.554
15/08/2032	R\$ 10.471.836,78	2.461
15/05/2033	R\$ 10.503.196,06	2.515
01/01/2035	R\$ 2.458.419,99	2.954
15/05/2035	R\$ 10.717.323,53	2.322
15/08/2040	R\$ 11.463.010,27	2.450
15/05/2045	R\$ 10.912.400,73	2.303
15/08/2050	R\$ 13.323.230,86	2.921
15/05/2055	R\$ 14.951.226,22	3.226
15/08/2060	R\$ 13.328.600,67	2.921
Total:	R\$ 191.203.386,74	65.540



Título / Nota de Negociação	Data Compra	Qtde.	P.U. Compra	P.U. Atual	Marcação	Valor Compra	Valor Atual
NTN-B / 1187461 Vencimento: 15/08/2040	30/09/2022	2.450	4.081,311527	4.678,779704	Curva	9.999.213,24	11.463.010,27
NTN-B / 1295840 Vencimento: 15/05/2035	15/02/2023	500	3.990,213286	4.543,748099	Curva	1.995.106,64	2.271.874,05
NTN-B / 1387780 Vencimento: 15/05/2045	31/05/2023	934	4.289,946811	4.803,725715	Curva	4.006.810,32	4.486.679,82
NTN-B / 1387783 Vencimento: 15/08/2050	31/05/2023	1.148	4.366,542319	4.758,024946	Curva	5.012.790,58	5.462.212,64
NTN-B / 1387784 Vencimento: 15/05/2055	31/05/2023	1.159	4.323,604101	4.846,933467	Curva	5.011.057,15	5.617.595,89
NTN-B / 1387785 Vencimento: 15/08/2060	31/05/2023	1.141	4.389,792095	4.788,281725	Curva	5.008.752,78	5.463.429,45
NTN-B / 1475617 Vencimento: 15/05/2045	14/09/2023	454	4.416,245625	4.846,856270	Curva	2.004.975,51	2.200.472,75
NTN-B / 1475619 Vencimento: 15/05/2055	14/09/2023	451	4.440,013071	4.880,169152	Curva	2.002.445,90	2.200.956,29
NTN-B / 1475620 Vencimento: 15/08/2060	14/09/2023	456	4.394,854096	4.832,819994	Curva	2.004.053,47	2.203.765,92
NTN-B / 1475618 Vencimento: 15/08/2050	14/09/2023	459	4.362,510170	4.792,559361	Curva	2.002.392,17	2.199.784,75
NTN-B / 1504837 Vencimento: 15/08/2026	19/10/2023	953	4.196,845536	4.567,279636	Curva	3.999.593,80	4.352.617,49
NTN-B / 1504838 Vencimento: 15/05/2027	19/10/2023	468	4.274,915548	4.645,693873	Curva	2.000.660,48	2.174.184,73
NTN-B / 782331 Vencimento: 15/08/2030	02/05/2024	1.165	4.282,163366	4.541,286869	Curva	4.988.720,32	5.290.599,20
NTN-B / 782334 Vencimento: 15/05/2029	02/05/2024	1.149	4.348,114282	4.612,617124	Curva	4.995.983,31	5.299.897,08
NTN-B / 782332 Vencimento: 15/08/2028	02/05/2024	1.166	4.282,866694	4.544,601810	Curva	4.993.822,57	5.299.005,71
NTN-B / 782333 Vencimento: 15/05/2027	02/05/2024	1.147	4.357,023112	4.623,379328	Curva	4.997.505,51	5.303.016,09
NTN-B / 813219 Vencimento: 15/05/2027	24/06/2024	700	4.291,249602	4.614,619711	Curva	3.003.874,72	3.230.233,80
NTN-B / 813220 Vencimento: 15/05/2029	28/06/2024	703	4.269,229616	4.590,602286	Curva	3.001.268,42	3.227.193,41

NTN-B / 813216 Vencimento: 15/08/2026	28/06/2024	1.378	4.359,818244	4.553,947218	Curva	6.007.829,54	6.275.339,27
NTN-B / 813217 Vencimento: 15/08/2028	28/06/2024	1.155	4.334,176961	4.526,437752	Curva	5.005.974,39	5.228.035,60
NTN-B / 839878 Vencimento: 15/05/2035	21/08/2024	1.822	4.383,061517	4.635,263163	Curva	7.985.938,08	8.445.449,48
NTN-B / 839879 Vencimento: 15/08/2030	21/08/2024	1.157	4.320,268732	4.568,946188	Curva	4.998.550,92	5.286.270,74
NTN-B / 839885 Vencimento: 15/08/2050	21/08/2024	698	4.288,734239	4.536,141900	Curva	2.993.536,50	3.166.227,05
NTN-B / 839881 Vencimento: 15/05/2045	21/08/2024	915	4.366,066466	4.617,757552	Curva	3.994.950,82	4.225.248,16
NTN-B / 839882 Vencimento: 15/05/2055	21/08/2024	985	4.368,276082	4.619,796467	Curva	4.302.751,94	4.550.499,52
NTN-B / 839883 Vencimento: 15/08/2060	21/08/2024	698	4.290,283559	4.537,449712	Curva	2.994.617,92	3.167.139,90
NTN-B / 839876 Vencimento: 15/05/2029	21/08/2024	459	4.355,601002	4.612,757895	Curva	1.999.220,86	2.117.255,87
NTN-B / 883914 Vencimento: 15/08/2032	13/11/2024	1.226	4.235,821403	4.391,556001	Curva	5.193.117,04	5.384.047,66
NTN-B / 920219 Vencimento: 15/05/2033	28/01/2025	2.515	3.983,066203	4.176,221098	Curva	10.017.411,50	10.503.196,06
NTN-B / 920218 Vencimento: 15/08/2032	28/01/2025	1.235	4.055,519109	4.119,667305	Curva	5.008.566,10	5.087.789,12
NTN-F / 940553 Vencimento: 01/01/2027	28/02/2025	10.571	947,460887	971,543079	Curva	10.015.609,04	10.270.181,89
NTN-F / 940554 Vencimento: 01/01/2029	28/02/2025	11.275	888,852321	908,711978	Curva	10.021.809,92	10.245.727,55
NTN-B / 954557 Vencimento: 15/08/2026	28/03/2025	1.154	4.334,886761	4.452,578153	Curva	5.002.459,32	5.138.275,19
NTN-B / 954558 Vencimento: 15/08/2028	28/03/2025	1.174	4.258,292475	4.349,769587	Curva	4.999.235,37	5.106.629,50
NTN-B / 954559 Vencimento: 15/05/2027	28/03/2025	1.139	4.389,798270	4.490,590985	Curva	4.999.980,23	5.114.783,13
NTN-B / 994217 Vencimento: 15/08/2050	29/05/2025	616	4.073,124432	4.050,335097	Curva	2.509.044,65	2.495.006,42
NTN-F / 994220 Vencimento: 01/01/2035	29/05/2025	2.954	847,203612	832,234255	Curva	2.502.639,47	2.458.419,99

NTN-B / 994219 Vencimento: 15/08/2060	29/05/2025	626	4.008,831581	3.984,449518	Curva	2.509.528,57	2.494.265,40
NTN-B / 994218 Vencimento: 15/05/2055	29/05/2025	631	3.982,481537	4.092,194167	Curva	2.512.945,85	2.582.174,52
NTN-F / 1017894 Vencimento: 01/01/2031	02/07/2025	4.554	878,204170	903,578256	Curva	3.999.341,79	4.114.895,38
						180.604.086,71	191.203.386,74

Título / Nota de Negociação	Data Compra	Qtde.	Marcação	Retorno no Mês(\$)	Retorno no Mês(%)	Retorno no Ano(\$)	Retorno no Ano(%)	Retorno desde Início(\$)	Retorno desde Início(%)
NTN-B / 1187461 Vencimento: 15/08/2040	30/09/2022	2.450	Curva	45.408,55	0,40	853.370,62	8,04	3.320.479,46	40,78
NTN-B / 1295840 Vencimento: 15/05/2035	15/02/2023	500	Curva	9.699,19	0,43	175.074,44	8,35	593.292,79	35,34
NTN-B / 1387780 Vencimento: 15/05/2045	31/05/2023	934	Curva	17.599,82	0,39	327.744,87	7,88	957.416,43	27,13
NTN-B / 1387783 Vencimento: 15/08/2050	31/05/2023	1.148	Curva	21.422,47	0,39	403.984,37	7,99	1.182.607,76	27,63
NTN-B / 1387784 Vencimento: 15/05/2055	31/05/2023	1.159	Curva	22.007,59	0,39	409.930,74	7,87	1.199.126,41	27,14
NTN-B / 1387785 Vencimento: 15/08/2060	31/05/2023	1.141	Curva	21.416,93	0,39	403.840,59	7,98	1.183.391,72	27,65
NTN-B / 1475617 Vencimento: 15/05/2045	14/09/2023	454	Curva	8.532,14	0,39	159.581,87	7,82	427.623,90	24,12
NTN-B / 1475619 Vencimento: 15/05/2055	14/09/2023	451	Curva	8.560,86	0,39	159.880,79	7,83	429.103,19	24,22
NTN-B / 1475620 Vencimento: 15/08/2060	14/09/2023	456	Curva	8.559,52	0,39	161.942,92	7,93	435.271,27	24,61
NTN-B / 1475618 Vencimento: 15/08/2050	14/09/2023	459	Curva	8.558,48	0,39	161.846,67	7,94	434.501,12	24,61
NTN-B / 1504837 Vencimento: 15/08/2026	19/10/2023	953	Curva	17.778,37	0,41	330.451,79	8,22	845.320,95	24,10
NTN-B / 1504838 Vencimento: 15/05/2027	19/10/2023	468	Curva	8.745,01	0,40	161.393,51	8,02	412.809,00	23,44
NTN-B / 782331 Vencimento: 15/08/2030	02/05/2024	1.165	Curva	22.169,06	0,42	408.258,50	8,36	758.605,17	16,74
NTN-B / 782334 Vencimento: 15/05/2029	02/05/2024	1.149	Curva	22.275,51	0,42	404.340,13	8,26	750.083,72	16,49

NTN-B / 782332 Vencimento: 15/08/2028	02/05/2024	1.166	Curva	22.322,79	0,42	410.269,65	8,39	762.301,47	16,80
NTN-B / 782333 Vencimento: 15/05/2027	02/05/2024	1.147	Curva	22.306,90	0,42	404.800,53	8,26	750.903,91	16,50
NTN-B / 813219 Vencimento: 15/05/2027	24/06/2024	700	Curva	13.822,64	0,43	249.243,79	8,36	409.802,90	14,53
NTN-B / 813220 Vencimento: 15/05/2029	28/06/2024	703	Curva	13.845,83	0,43	249.442,08	8,38	410.155,00	14,56
NTN-B / 813216 Vencimento: 15/08/2026	28/06/2024	1.378	Curva	27.133,70	0,43	491.086,74	8,49	807.740,48	14,77
NTN-B / 813217 Vencimento: 15/08/2028	28/06/2024	1.155	Curva	22.492,23	0,43	410.180,22	8,51	674.867,09	14,82
NTN-B / 839878 Vencimento: 15/05/2035	21/08/2024	1.822	Curva	34.687,11	0,41	634.974,40	8,13	936.989,46	12,48
NTN-B / 839879 Vencimento: 15/08/2030	21/08/2024	1.157	Curva	21.706,00	0,41	402.695,52	8,25	593.700,74	12,65
NTN-B / 839885 Vencimento: 15/08/2050	21/08/2024	698	Curva	13.093,28	0,42	242.333,17	8,29	357.284,06	12,72
NTN-B / 839881 Vencimento: 15/05/2045	21/08/2024	915	Curva	17.426,33	0,41	318.557,58	8,15	470.084,62	12,52
NTN-B / 839882 Vencimento: 15/05/2055	21/08/2024	985	Curva	18.747,33	0,41	342.819,21	8,15	505.879,24	12,51
NTN-B / 839883 Vencimento: 15/08/2060	21/08/2024	698	Curva	13.081,18	0,41	242.217,22	8,28	357.115,49	12,71
NTN-B / 839876 Vencimento: 15/05/2029	21/08/2024	459	Curva	8.898,61	0,42	161.515,02	8,26	238.321,74	12,68
NTN-B / 883914 Vencimento: 15/08/2032	13/11/2024	1.226	Curva	24.300,30	0,45	473.136,14	9,63	515.159,33	10,58
NTN-B / 920219 Vencimento: 15/05/2033	28/01/2025	2.515	Curva	53.837,24	0,52	820.858,95	8,48	820.858,95	8,48
NTN-B / 920218 Vencimento: 15/08/2032	28/01/2025	1.235	Curva	26.370,99	0,52	405.831,87	8,67	405.831,87	8,67
NTN-F / 940553 Vencimento: 01/01/2027	28/02/2025	10.571	Curva	83.501,19	0,82	770.531,20	8,11	770.531,20	8,11
NTN-F / 940554 Vencimento: 01/01/2029	28/02/2025	11.275	Curva	83.750,46	0,82	774.237,41	8,17	774.237,41	8,17
NTN-B / 954557 Vencimento: 15/08/2026	28/03/2025	1.154	Curva	29.714,83	0,58	290.735,12	6,00	290.735,12	6,00

NTN-B / 954558 Vencimento: 15/08/2028	28/03/2025	1.174	Curva	26.473,01	0,52	264.998,29	5,47	264.998,29	5,47
NTN-B / 954559 Vencimento: 15/05/2027	28/03/2025	1.139	Curva	27.215,63	0,53	266.552,29	5,50	266.552,29	5,50
NTN-B / 994217 Vencimento: 15/08/2050	29/05/2025	616	Curva	11.625,64	0,47	68.656,97	2,83	68.656,97	2,83
NTN-F / 994220 Vencimento: 01/01/2035	29/05/2025	2.954	Curva	18.994,90	0,78	99.961,86	4,24	99.961,86	4,24
NTN-B / 994219 Vencimento: 15/08/2060	29/05/2025	626	Curva	11.646,60	0,47	68.774,48	2,84	68.774,48	2,84
NTN-B / 994218 Vencimento: 15/05/2055	29/05/2025	631	Curva	12.016,84	0,47	69.228,67	2,75	69.228,67	2,75
NTN-F / 1017894 Vencimento: 01/01/2031	02/07/2025	4.554	Curva	30.728,67	0,75	115.553,59	2,89	115.553,59	2,89
				932.473,73	0,49	13.570.833,78	7,64	24.735.859,12	14,86

Artigos - Renda Fixa	Aplicado \$	Aplicado %	Resolução 4.963		Pró-Gestão		Política de Investimento - 2025			Disponível para Aplicar
			Por item %	por Artigo %	Por item %	por Artigo %	Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	R\$ 191.203.386,74	77,92%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%	66,00%	100,00%	R\$ 51.573.873,37
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	R\$ 2.609.294,22	1,06%	100,00%		100,00%		0,00%	2,00%	100,00%	R\$ 51.573.873,37
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "c"	R\$ 0,00	0,00%	100,00%		100,00%		0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Artigo 7º, Inciso II	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	R\$ 40.258.412,78	16,41%	60,00%	60,00%	70,00%	70,00%	0,00%	15,00%	70,00%	R\$ 131.512.175,25
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "b"	R\$ 0,00	0,00%	60,00%		70,00%		0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Artigo 7º, Inciso IV	R\$ 0,00	0,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea "a"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	15,00%	10,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea "b"	R\$ 9.057.878,44	3,69%	5,00%		10,00%		0,00%	2,00%	10,00%	R\$ 15.480.776,99
Artigo 7º, Inciso V, Alínea "c"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%		10,00%		0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Total Renda Fixa	R\$ 243.128.972,18	99,08%								

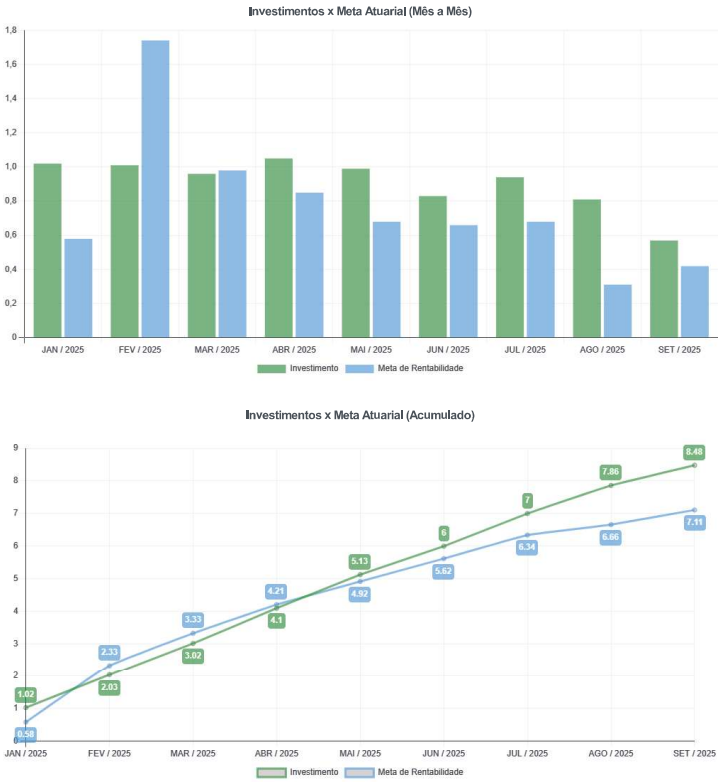
Artigos - Renda Variável	Aplicado \$	Aplicado %	Resolução 4.963		Pró-Gestão		Política de Investimento - 2025			Disponível para Aplicar
			Por item %	por Artigo %	Por item %	por Artigo %	Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	R\$ 98.363,57	0,04%	30,00%	30,00%	40,00%	40,00%	0,00%	5,00%	40,00%	R\$ 98.056.258,16
Artigo 8º, Inciso II	R\$ 0,00	0,00%	30,00%		40,00%		0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Artigo 8º, Inciso III	R\$ 0,00	0,00%	30,00%		40,00%		0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Artigo 8º, Inciso IV	R\$ 0,00	0,00%	30,00%		40,00%		0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Total Renda Variável	R\$ 98.363,57	0,04%								

Artigos - Exterior	Aplicado \$	Aplicado %	Resolução 4.963		Pró-Gestão		Política de Investimento - 2025			Disponível para Aplicar
			Por item %	por Artigo %	Por item %	por Artigo %	Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Artigo 9º, Inciso II	R\$ 0,00	0,00%	10,00%		10,00%		0,00%	5,00%	10,00%	R\$ 24.538.655,43
Total Exterior	R\$ 0,00	0,00%								

Artigos - Estruturados	Aplicado \$	Aplicado %	Resolução 4.963		Pró-Gestão		Política de Investimento - 2025			Disponível para Aplicar
			Por item %	por Artigo %	Por item %	por Artigo %	Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 10º, Inciso I	R\$ 2.159.218,58	0,88%	10,00%	15,00%	10,00%	15,00%	0,00%	5,00%	10,00%	R\$ 22.379.436,85
Artigo 10º, Inciso II	R\$ 0,00	0,00%	5,00%		5,00%		0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Artigo 10º, Inciso III	R\$ 0,00	0,00%	5,00%		5,00%		0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00
Total Estruturados	R\$ 2.159.218,58	0,88%								

Artigos - Imobiliário	Aplicado \$	Aplicado %	Resolução 4.963		Pró-Gestão		Política de Investimento - 2025			Disponível para Aplicar
			Por item %	por Artigo %	Por item %	por Artigo %	Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 11º	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	5,00%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00

Artigos - Consignado	Aplicado \$	Aplicado %	Resolução 4.963		Pró-Gestão		Política de Investimento - 2025			Disponível para Aplicar
			Por item %	por Artigo %	Por item %	por Artigo %	Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 12º	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	5,00%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 0,00



Renda Fixa

CNPJ	Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates / Amortizações (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Retorno no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês
	NTN-B 760199 20260815 / 1504837	4.334.839,12	0,00	0,00	4.352.617,49	17.778,37	0,41%	--	--

	NTN-B 760199 20260815 / 813216	6.248.205,57	0,00	0,00	6.275.339,27	27.133,70	0,43%	--	--
	NTN-B 760199 20260815 / 954557	5.108.560,36	0,00	0,00	5.138.275,19	29.714,83	0,58%	--	--
	NTN-B 760199 20280815 / 782332	5.276.682,92	0,00	0,00	5.299.005,71	22.322,79	0,42%	--	--
	NTN-B 760199 20280815 / 813217	5.205.543,37	0,00	0,00	5.228.035,60	22.492,23	0,43%	--	--
	NTN-B 760199 20280815 / 954558	5.080.156,49	0,00	0,00	5.106.629,50	26.473,01	0,52%	--	--
	NTN-B 760199 20300815 / 782331	5.268.430,14	0,00	0,00	5.290.599,20	22.169,06	0,42%	--	--
	NTN-B 760199 20300815 / 839879	5.264.564,74	0,00	0,00	5.286.270,74	21.706,00	0,41%	--	--
	NTN-B 760199 20350515 / 1295840	2.262.174,86	0,00	0,00	2.271.874,05	9.699,19	0,43%	--	--
	NTN-B 760199 20350515 / 839878	8.410.762,37	0,00	0,00	8.445.449,48	34.687,11	0,41%	--	--
	NTN-B 760199 20400815 / 1187461	11.417.601,72	0,00	0,00	11.463.010,27	45.408,55	0,40%	--	--
	NTN-B 760199 20450515 / 1387780	4.469.080,00	0,00	0,00	4.486.679,82	17.599,82	0,39%	--	--
	NTN-B 760199 20450515 / 1475617	2.191.940,61	0,00	0,00	2.200.472,75	8.532,14	0,39%	--	--
	NTN-B 760199 20450515 / 839881	4.207.821,83	0,00	0,00	4.225.248,16	17.426,33	0,41%	--	--
	NTN-B 760199 20500815 / 1387783	5.440.790,17	0,00	0,00	5.462.212,64	21.422,47	0,39%	--	--
	NTN-B 760199 20500815 / 1475618	2.191.226,27	0,00	0,00	2.199.784,75	8.558,48	0,39%	--	--
	NTN-B 760199 20500815 / 839885	3.153.133,77	0,00	0,00	3.166.227,05	13.093,28	0,42%	--	--
	NTN-B 760199 20500815 / 994217	2.483.380,78	0,00	0,00	2.495.006,42	11.625,64	0,47%	--	--
	NTN-B 760199 20550515 / 1387784	5.595.588,30	0,00	0,00	5.617.595,89	22.007,59	0,39%	--	--
	NTN-B 760199 20550515 / 1475619	2.192.395,43	0,00	0,00	2.200.956,29	8.560,86	0,39%	--	--
	NTN-B 760199 20550515 / 839882	4.531.752,19	0,00	0,00	4.550.499,52	18.747,33	0,41%	--	--
	NTN-B 760199 20550515 / 994218	2.570.157,68	0,00	0,00	2.582.174,52	12.016,84	0,47%	--	--
	NTN-F 950199 20270101 / 940553	10.186.680,70	0,00	0,00	10.270.181,89	83.501,19	0,82%	--	--
	NTN-F 950199 20290101 / 940554	10.161.977,09	0,00	0,00	10.245.727,55	83.750,46	0,82%	--	--
	NTN-F 950199 20310101 / 1017894	4.084.166,71	0,00	0,00	4.114.895,38	30.728,67	0,75%	--	--
	NTN-B 760199 20270515 / 1504838	2.165.439,72	0,00	0,00	2.174.184,73	8.745,01	0,40%	--	--
	NTN-B 760199 20270515 / 782333	5.280.709,19	0,00	0,00	5.303.016,09	22.306,90	0,42%	--	--
	NTN-B 760199 20270515 / 813219	3.216.411,16	0,00	0,00	3.230.233,80	13.822,64	0,43%	--	--
	NTN-B 760199 20270515 / 954559	5.087.567,50	0,00	0,00	5.114.783,13	27.215,63	0,53%	--	--
	NTN-B 760199 20320815 / 883914	5.359.747,36	0,00	0,00	5.384.047,66	24.300,30	0,45%	--	--

	NTN-B 760199 20320815 / 920218	5.061.418,13	0,00	0,00	5.087.789,12	26.370,99	0,52%	--	--
	NTN-B 760199 20600815 / 1387785	5.442.012,52	0,00	0,00	5.463.429,45	21.416,93	0,39%	--	--
	NTN-B 760199 20600815 / 1475620	2.195.206,40	0,00	0,00	2.203.765,92	8.559,52	0,39%	--	--
	NTN-B 760199 20600815 / 839883	3.154.058,72	0,00	0,00	3.167.139,90	13.081,18	0,41%	--	--
	NTN-B 760199 20600815 / 994219	2.482.618,80	0,00	0,00	2.494.265,40	11.646,60	0,47%	--	--
	NTN-B 760199 20330515 / 920219	10.449.358,82	0,00	0,00	10.503.196,06	53.837,24	0,52%	--	--
	NTN-F 950199 20350101 / 994220	2.439.425,09	0,00	0,00	2.458.419,99	18.994,90	0,78%	--	--
	NTN-B 760199 20290515 / 782334	5.277.621,57	0,00	0,00	5.299.897,08	22.275,51	0,42%	--	--
	NTN-B 760199 20290515 / 813220	3.213.347,58	0,00	0,00	3.227.193,41	13.845,83	0,43%	--	--
	NTN-B 760199 20290515 / 839876	2.108.357,26	0,00	0,00	2.117.255,87	8.898,61	0,42%	--	--
10.756.541/0001-06	ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO LONGA FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO	1.152.748,11	0,00	0,00	1.163.801,77	11.053,66	0,96%	0,96%	0,43
07.861.554/0001-22	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO	1.109.602,96	0,00	0,00	1.118.432,02	8.829,06	0,80%	0,80%	0,27
13.077.418/0001-49	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI	22.878.321,50	5.092.000,77	0,00	28.179.221,77	208.899,50	0,77%	0,80%	0,05
10.783.480/0001-68	DAYCOVAL CLASSIC FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	4.495.938,74	0,00	0,00	4.532.082,00	36.143,26	0,80%	0,80%	0,05
03.737.206/0001-97	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	2.357.514,45	0,00	0,00	2.375.950,07	18.435,62	0,78%	0,78%	0,05
20.441.483/0001-77	SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	4.488.572,38	0,00	0,00	4.525.796,44	37.224,06	0,83%	0,83%	0,05
21.838.150/0001-49	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIM	1.434.796,26	0,00	0,00	1.445.492,45	10.696,19	0,75%	0,75%	0,13
03.399.411/0001-90	BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREMIUM	5.441.006,15	3.088.110,67	0,00	8.584.808,92	55.692,10	0,76%	0,83%	0,05
	Total Renda Fixa	233.629,413,56	8.180,111,44	0,00	243.128,972,18	1.319.447,18	0,55%		

Renda Variável

CNPJ	Ativos Renda Variável	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates / Amortizações (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Retorno no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês
08.279.304/0001-41	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	95.661,54	0,00	0,00	98.363,57	2.702,03	2,82%	2,82%	0,85
03.394.711/0001-86	BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES IBOVESPA PLUS	3.084.403,78	0,00	3.088.110,67	0,00	3.706,89	0,12%	2,85%	0,91
	Total Renda Variável	3.180.065,32	0,00	3.088.110,67	98.363,57	6.408,92	0,20%		

Estruturados

CNPJ	Ativos Estruturados	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates / Amortizações (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Retorno no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês
24.633.818/0001-00	SICREDI - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO BOLSA AMERICANA LONGO PRAZO	2.091.303,67	0,00	0,00	2.159.218,58	67.914,91	3,25%	3,25%	--
	Total Estruturados	2.091.303,67	0,00	0,00	2.159.218,58	67.914,91	3,25%		

ANEXO Nº 2



Relatório Macroeconômico

S e t e m b r o 2 0 2 5

Eventos Relevantes de 2025

Janeiro

20/01 Posse de Donald Trump
29/01 Reunião do Copom para decisão de juros.
Expectativa = + 100pbs
29/01 Manutenção de juros do Fed

Fevereiro

01/02 Eleição dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado (Brasil)
23/02 Eleições na Alemanha

Março

05/03 *National People's Congress* (NPC) dará início à 3ª sessão anual na China.
07/03 PIB do 4º Trimestre de 2024 (Brasil).
19/03 Reunião do Copom para decisão de juros.
Expectativa = + 100pbs.
20/03 1º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias (Brasil);
Aprovação do Orçamento de 2025 (Brasil);
Orçamento chinês para 2025;
Negociações salariais do Shunto japonês;
Prazo final para o projeto de lei de dotações nos EUA;
Reforma Ministerial (Brasil).

Abril

02/04 Entrega de estudos sobre comércio exterior pelo governo de Donald Trump (EUA).
15/04 Envio da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2026 para o Congresso e das Metas Primárias (Brasil).
Mudança no governo francês?

Maiο

07/05 Reunião do FOMC, manutenção dos juros em 4,5%. Reunião do Copom para decisão de juros.
Expectativa = + 50pbs.
20/05 2º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias (Brasil).
30/05 PIB do 1º Trimestre de 2025 (Brasil).

Junho

01/06 Eleição extraordinária do poder judiciário do México.
05/06 ECB encerra o ciclo de cortes de juros com taxa de 2,00% a/a.
18/06 Reunião do Copom para decisão de juros.
Expectativa = alta da Selic para 15,00% a.a.

Julho

15/07 – 31/07 Recesso Parlamentar no Brasil.
21/07 3º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias (Brasil).
30/07 Reunião do Copom para decisão de juros.
Expectativa = manutenção da Selic em 15,00% a.a.
30/07 FOMC manutenção dos juros em 4,5%.

Agosto

06/08 Início das tarifas de 50% sobre produtos brasileiros.
31/08 Envio do Orçamento 2026 para o Congresso.
Prazo limite para definir a extensão do Teto da Dívida - EUA.

Setembro

02/09 PIB do 2º Trimestre de 2025 (Brasil).
17/09 Reunião do Copom para decisão de juros.
Expectativa = manutenção da Selic em 15,00% a.a.
17/09 FOMC. Expectativa = -25pbs.
23/09 4º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias (Brasil).

Outubro

26/10 Eleição legislativa da Argentina.
29/10 Decisão de juros FOMC. Expectativa = manutenção dos juros no intervalo entre 4,00% e 4,25%.

Novembro

05/11 Decisão de juros COPOM. Expectativa = manutenção da Selic em 15%.
25/11 5º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias (Brasil);
Primeiro turno das eleições chilenas.

Dezembro

04/12 PIB do 3º Trimestre de 2025 (Brasil).
10/12 Decisão de juros COPOM. Expectativa = -50pbs.
10/12 Decisão de juros FOMC. Expectativa = -25bps.
10/12 Limite para aprovação do Orçamento 2026 (Brasil);
2ª quinzena Recesso Parlamentar (Brasil).
31/12 A Lei de Cortes de Impostos e Emprego de 2017 expira (prazo para acordo orçamentário) nos EUA.

Global: efeitos do tarifaço

Apesar de crescer abaixo da tendência de longo prazo, a economia global mostra resiliência no terceiro trimestre e deve crescer 1,7% (anualizado). Esse resultado reflete a implementação mais lenta das tarifas de importação pelos EUA e surpresas positivas na Europa e na Ásia. Observa-se, contudo, uma **rotação inflacionária**: enquanto o núcleo da inflação acelera nos EUA, outras regiões, em especial a Europa, registram arrefecimento, favorecidas pela queda nos preços de serviços. Assim, a economia global segue em transição para um novo equilíbrio, moldada pela recomposição das cadeias de produção, pelos realinhamentos geopolíticos e pela normalização das condições financeiras. Nos EUA, a atuação da administração atual em múltiplas frentes (comercial, geopolítica, imigratória, fiscal e monetária) tem elevado a percepção de risco dos investidores, refletida na maior inclinação da curva de juros. Há a tendência estrutural de depreciação do dólar quanto o aumento do prêmio de prazo devem permanecer como elementos centrais do cenário-base nos próximos trimestres. No curto prazo, a fraqueza do dólar tende a beneficiar as economias emergentes ao facilitar a condução da política monetária. Contudo, a elevação das taxas longas pode encarecer o financiamento e limitar o investimento nos países emergentes ao longo do tempo, exigindo monitoramento cuidadoso.

Estados Unidos: enfraquecimento do mercado de trabalho

O Federal Reserve caminha para inaugurar um ciclo de afrouxamento monetário já em setembro, com uma redução inicial de 25 pontos-base na taxa básica. A decisão reflete o reconhecimento de que os riscos associados ao mercado de trabalho tornaram-se mais evidentes, ainda que a inflação permaneça desconfortavelmente elevada. No simpósio de Jackson Hole, no fim de agosto, o presidente do FED endossou a precificação já incorporada nos mercados de juros, que sinalizava corte da Fed Funds em setembro. A deterioração do mercado de trabalho foi confirmada por dois relatórios consecutivos: o de julho mostrou a criação líquida de vagas, na média móvel trimestral, caindo de 150 mil para apenas 28 mil; e o de agosto reforçou essa tendência ao apontar ritmo de apenas 29 mil vagas. Esse quadro desloca o balanço de riscos da política monetária: a prioridade deixou de ser exclusivamente a estabilidade de preços e passou a incluir de forma mais explícita a preservação da robustez do emprego.

Diante desse cenário, o mercado espera que o FOMC promoverá dois cortes de juros no segundo semestre de 2025: uma redução de 25 pontos-base em setembro, seguida por pausa em outubro; e novo corte de 25 pontos-base em dezembro. O dilema do Comitê é claro: de um lado, indicadores do mercado de trabalho sinalizam enfraquecimento; de outro, os dados de atividade continuam resilientes. Os índices de gerentes de compras (PMIs) sugerem crescimento acima da média, com pressões de custos e maior propensão a repasses de preços, enquanto o núcleo do PCE acumula alta de 2,9% em 12 meses até julho, pressionado sobretudo por serviços e pelos efeitos ainda em curso das tarifas de importação sobre os preços.

O balanço institucional também recomenda cautela. O dólar segue em trajetória de enfraquecimento frente às principais moedas, enquanto a inclinação mais acentuada da curva de juros – com os longos abrindo em relação ao curto prazo – sinaliza aumento do prêmio de risco exigido pelos investidores. Essa dinâmica é reflexo de incertezas ligadas à atuação da administração atual em múltiplas frentes: comercial, geopolítica, imigratória, fiscal e monetária. Assim, tanto a tendência estrutural de depreciação do dólar quanto o maior grau de inclinação da curva devem permanecer como elementos centrais do cenário-base para os próximos trimestres.

Para monitorar: evolução da inflação (com foco na inflação de bens) e dos indicadores do mercado de trabalho, decisão monetária de setembro e as novas projeções dos membros do FOMC para inflação, emprego, crescimento do PIB e taxa de juros.

Gráfico 1: Índice de Difusão do PCE (% do total)

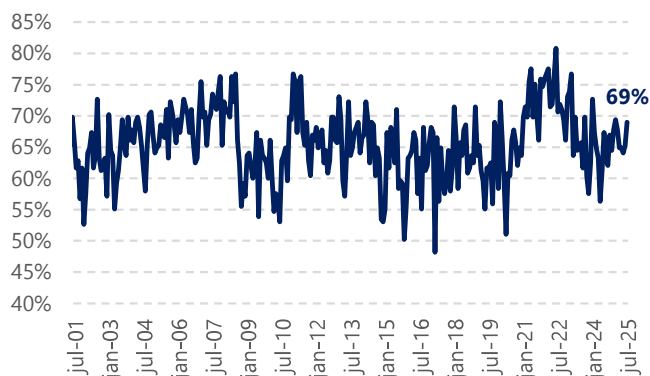
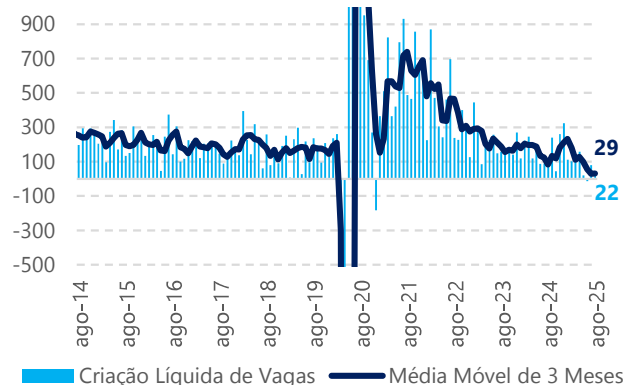


Gráfico 2: Criação Líquida de Vagas de Trabalho (mil)



Fontes: Bureau of Economic Analysis e U.S. Bureau of Labor Statistics. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

Zona do Euro: estabilidade monetária no curto prazo

Com crescimento moderado, mercado de trabalho ainda aquecido e inflação em trajetória de convergência à meta, o BCE sinaliza que está confortável em manter juros em 2% a.a., aguardando sinais mais nítidos de desaceleração inflacionária para avaliar cortes em 2026. **Dessa forma, o cenário aponta para estabilidade monetária no curto prazo, com a economia demonstrando maior resiliência frente às incertezas globais. Nesse sentido, o mercado espera o início do ciclo de flexibilização apenas no primeiro semestre de 2026, substituindo a expectativa de corte adicional ainda este ano.** A prévia de agosto confirma essa leitura: a inflação avançou levemente para 2,1% a/a, enquanto o núcleo permaneceu em 2,3% a/a pelo quarto mês consecutivo. A alta de 0,1p.p. na inflação refletiu sobretudo a menor queda nos preços de energia (-1,9% a/a versus -2,4%), compensando a desaceleração em alimentos (3,2% a/a ante 3,3%).

No campo político, a França pode adicionar algum ruído com a provável derrota do premiê Bayrou em voto de confiança em setembro. Entretanto, mesmo em cenário de eleições antecipadas, não é esperado mudanças relevantes na trajetória fiscal, já que os principais partidos mantêm compromisso explícito com as regras europeias. Assim, o balanço de riscos segue relativamente controlado: inflação convergindo de forma lenta, atividade resiliente e instituições fiscais sólidas. Esse conjunto sustenta a atual postura cautelosa do BCE, com cortes de juros deslocados para 2026.

Para monitorar: decisão do BCE em setembro e seus sinais de fim de ciclo de corte de juros.

Gráfico 3: Inflação (a/a)

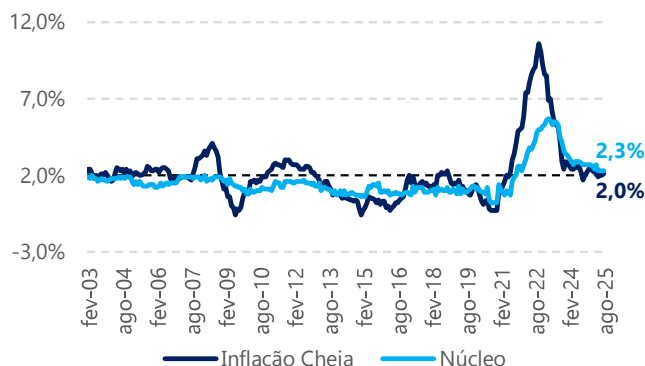
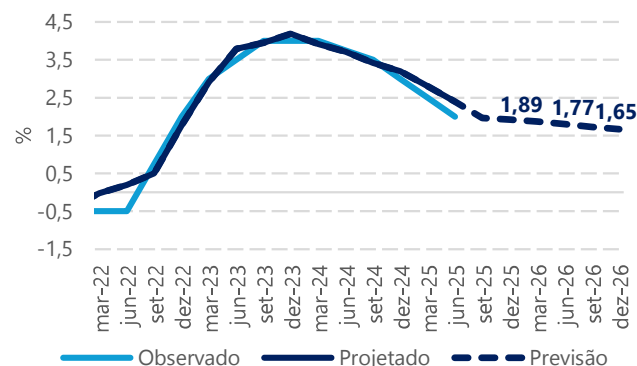


Gráfico 4: Projeção da Deposit Facility Rate (%)



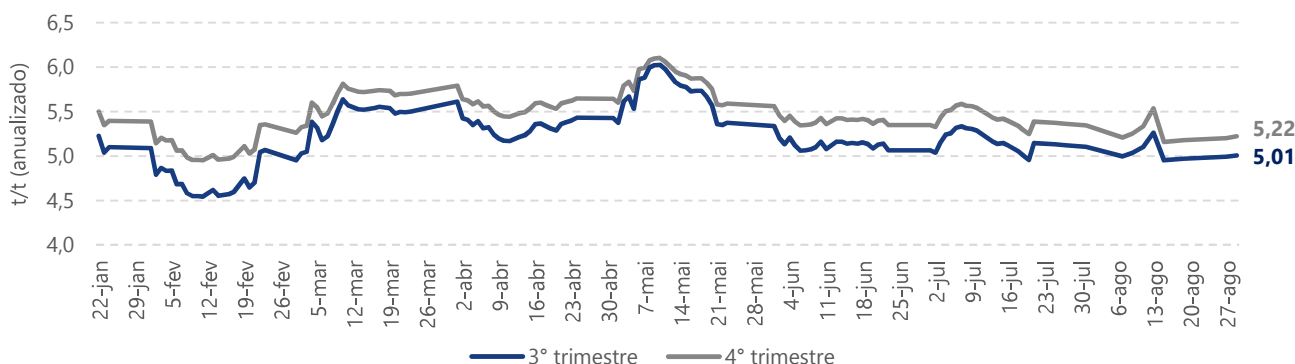
Fontes: Bloomberg e Eurostat. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

China: deflação pode ser fonte de desaceleração econômica à frente

Após um primeiro semestre marcado por forte contribuição das exportações e do consumo interno, a perspectiva para o segundo semestre é de desaceleração econômica. As exportações caíram em julho (-1,9% m/m), mas os dados de alta frequência sugerem recuperação parcial em agosto, apoiada principalmente pela demanda fora dos Estados Unidos. Do lado interno, setores de mineração (carvão, petróleo, gás, metais) seguem pressionados, enquanto os setores apoiados por políticas públicas (alta tecnologia, semicondutores, biotecnologia, aeroespacial) apresentaram melhor desempenho. A preocupação atual mais relevante pode ser considerada a deflação. O excesso de capacidade em setores como siderurgia, carvão e energia mantém a dinâmica de preços em queda. As medidas voltadas ao controle do sobre-investimento e da capacidade instalada devem ser graduais, mas devem restringir a expansão de produção e novos investimentos. **Com isso, o mercado estima que a deflação pode custar 1% do PIB esse ano, desencadeando menor crescimento para os próximos anos.**

Para monitorar: negociação comercial com os EUA, sinais de realocação de cadeias produtivas, novos anúncios de estímulos pelo governo e desempenho das exportações.

Gráfico 5: Nowcast do PIB



Fonte: CEIC. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

Brasil: sinais de enfraquecimento da demanda doméstica

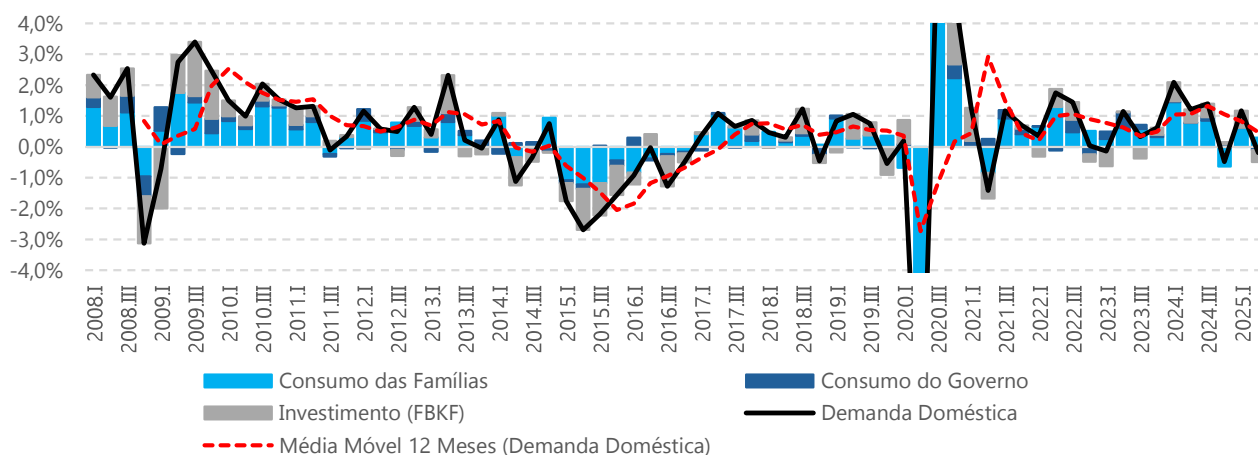
O governo enviou ao Congresso o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) de 2026, que traz as projeções preliminares para crescimento econômico, inflação, juros e câmbio, além de receitas e despesas do governo central (Tesouro, INSS e Banco Central). Os principais destaques foram: a manutenção da meta de superávit primário em 0,25% do PIB (R\$ 34,3 bilhões), a projeção de salário-mínimo de R\$ 1.631,00 (+7,4% sobre 2025), receitas crescendo 8,9% a/a com expectativa de aprovação de medidas de arrecadação e despesas avançando 7,5%, refletindo desaceleração dos gastos previdenciários. Na avaliação do mercado, as receitas parecem otimistas e as despesas, subestimadas, um viés recorrente que deve ser ajustado no processo de votação no Congresso. A votação só deve avançar em novembro, quando as projeções serão atualizadas.

No lado da inflação, o IPCA-15 de agosto registrou deflação de -0,14% m/m, influenciada pelo crédito de Itaipu nas tarifas de energia elétrica. Apesar disso, alguns itens vieram mais pressionados do que o esperado: passagens aéreas (com deflação menor do que a projetada), serviços pessoais e educação (rematrículas escolares). Serviços como passagens aéreas e despesas pessoais são notoriamente voláteis, sem leitura estrutural sobre a demanda. Já a surpresa de alta em educação pode sinalizar a demanda mais resiliente. Contudo, a desaceleração do crescimento trimestral do PIB, de 1,3% no primeiro trimestre para 0,4% no segundo, reforça o diagnóstico de enfraquecimento da demanda. A demanda doméstica — composta por consumo das famílias, do governo e investimentos — recuou -0,2% após alta de 1,2% no trimestre anterior e média de 1,3% em 2024.

Dessa forma, a persistente pressão da inflação de serviços justifica a sinalização do Banco Central de manter juros elevados por mais tempo. No entanto, a continuidade da perda de fôlego da atividade deve abrir espaço para cortes a partir do fim do ano. **O mercado enxerga a possibilidade de início do ciclo em dezembro de 2025, com a Selic encerrando o ano em 14,50%, refletindo tanto o efeito contracionista dos juros reais próximos de 9% quanto a contribuição desinflacionária da apreciação cambial.**

Para monitorar: votação do projeto que isenta do IRPF quem recebe até R\$ 5mil/mês a partir de 2026, pesquisa de opinião sobre a aprovação do governo e os dados de atividade econômica.

Gráfico 6: Demanda Doméstica (t/t-1)



Fonte: IBGE. Estimativa e Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

América Latina

CHILE: em 21 de agosto, o ministro da Fazenda, Mario Marcel, renunciou ao cargo, e foi substituído por Nicolás Grau, ministro da Economia. A expectativa é de que Grau mantenha o compromisso com a meta fiscal de déficit estrutural de 1,1% do PIB para 2025. Com relação à economia doméstica, o PIB do segundo trimestre cresceu +0,4% t/t-1 (3,1% a/a), com destaque para a alta na formação bruta de capital fixo (+4,0% t/t-1) e do consumo de serviços (+4,8% t/t). Na inflação, o dado de julho surpreendeu para cima registrando 0,9% m/m (ante -0,4% m/m em junho). A alta se deu principalmente pela inflação em energia elétrica e alimentos. A alta da inflação e a atividade forte devem deixar o Banco Central (BCCCh) em alerta. **Assim, espera-se a manutenção dos juros em 4,75% na reunião de setembro.**

COLÔMBIA: o PIB do segundo trimestre cresceu 0,5% t/t-1 (2,1% a/a), abaixo das expectativas, porém ainda forte. O crescimento abaixo do esperado foi devido à queda na atividade mineradora (-10,2% a/a) e na construção (-3,5% a/a). Com relação à inflação, o dado de julho registrou 0,28% m/m, acima do consenso e dos 0,1% m/m do mês anterior. Em termos anuais, a inflação passou de 4,82% a/a para 4,9% a/a. Na abertura, os principais fatores de alta foram: a inflação de alimentos, habitação, utilidades, hotéis e restaurantes. Adicionalmente, a inflação de serviços permaneceu alta e persistente (6,5% a/a). A elevação da inflação em julho deve manter o Banco Central (Banrep) cauteloso. **Assim, é esperada a manutenção dos juros em 9,25% na reunião de setembro.**

MÉXICO: o crescimento trimestral do PIB do segundo trimestre veio em linha com o consenso, +0,6%, tendo como destaques: o setor secundário, +0,7%, e terciário, +0,8%, enquanto o primário recuou -2,4%. Além disso, a inflação da primeira quinzena de agosto surpreendeu ao registrar queda de -0,2% m/m, abaixo do consenso. A maior parte da queda ocorreu pelos itens não subjacentes (bens e serviços que a política monetária não tem grande impacto), que passaram de -0,08% m/m na segunda quinzena de julho para -0,41% m/m na primeira quinzena de agosto, com destaque para a queda em produtos agropecuários (frutas, verduras e carne). **Assim, a inflação abaixo do esperado e a atividade moderada reforçam a expectativa de corte de 25 pbs pelo Banco Central (Banxico) na reunião de setembro.**

Tabela 1: Indicadores Financeiros (agosto de 2025)

ÍNDICES	MÊS	ANO	12 M	24 M	36 M	48 M	60 M
CDI	1,16%	9,02%	12,91%	25,64%	42,67%	57,13%	61,32%
IMA-S	1,17%	9,20%	13,16%	26,15%	43,56%	58,83%	62,63%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	1,10%	10,89%	13,96%	31,00%	47,76%	65,89%	76,34%
IMA-B	0,84%	8,84%	4,33%	9,27%	25,52%	31,57%	36,05%
IRF-M	1,66%	12,94%	10,86%	20,03%	38,68%	46,53%	44,86%
DÓLAR	-3,14%	-12,37%	-3,72%	11,41%	7,61%	3,95%	-0,76%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	6,28%	17,57%	3,96%	19,44%	25,91%	17,19%	38,46%
MSCI WORLD (AÇÕES GLOBAIS)	-0,72%	-1,26%	10,75%	56,43%	68,45%	38,59%	68,75%
NASDAQ (AÇÕES EUA COM FOCO EM TECNOLOGIA)	-1,61%	-2,64%	17,94%	71,43%	92,11%	47,42%	82,06%
S&P 500	-1,29%	-3,75%	11,24%	60,03%	72,47%	48,93%	82,76%
MSCI WORLD (Moeda original)	2,49%	12,67%	15,02%	40,40%	56,54%	33,32%	70,04%
NASDAQ (Moeda original)	1,58%	11,11%	22,49%	53,87%	78,53%	41,81%	83,45%
S&P 500 (Moeda original)	1,91%	9,84%	15,53%	43,64%	60,28%	43,26%	84,16%

Fonte: Quantum. Elaboração: Backoffice i9.

DISCLAIMER

A presente Nota Macroeconômica ("Nota") foi elaborada pelo economista-chefe da i9 Advisory e não se configura como um relatório de análise para fins de Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021. Neste sentido, a Nota reflete única e exclusivamente as opiniões do economista-chefe em relação ao conteúdo apresentado.

O objetivo meramente informativo da Nota não deverá ser interpretado como uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários ou a venda de qualquer instrumento financeiro. Este material não leva em consideração os objetivos, planejamento estratégico, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor em particular.

Destacamos que as informações contidas na Nota foram obtidas por meio de fontes públicas consideradas seguras e confiáveis na data em que o material foi divulgado. Entretanto, apesar da diligência na obtenção das informações apresentadas, as projeções e estimativas contidas na Nota não devem ser interpretadas como garantia de performance futura pois estão sujeitas a riscos e incertezas que podem ou não se concretizar. Neste sentido, não apresentamos nenhuma garantia acerca da confiabilidade, exatidão, integridade ou completude (expressas ou não) dessas mesmas informações abordadas.

A i9 Advisory não se obriga em publicar qualquer revisão ou atualizar referidas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento. Ademais, ao acessar o presente material, o interessado compreende dos riscos relativos ao cenário macroeconômico abordado nesta Nota.

Por último, a i9 Advisory e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza por qualquer decisão do investidor que forem tomados com base nas informações aqui divulgadas, nem por ato praticado por profissionais por ele consultados e tampouco pela publicação acidental de informações incorretas. A i9Advisory informa que potenciais investidores devem buscar aconselhamento financeiro profissional sobre a adequação do investimento em valores mobiliários ou outros investimentos e estratégias discutidas

ANEXO Nº 3

“O Fed vai iniciar o ciclo de cortes em setembro e muito provavelmente será um processo contínuo”

Na análise econômica de setembro, Tiago Berriel explica porque as chances de um afrouxamento monetário nos Estados Unidos aumentaram e como essa nova perspectiva vem ditando o tom positivo dos mercados.

→ Internacional

O payroll de agosto – principal relatório sobre empregos nos Estados Unidos – confirmou a tendência de desaceleração no mercado de trabalho no país, com a criação de apenas 22 mil vagas no mês — bem abaixo do esperado.

O mercado de trabalho é um dos principais termômetros utilizados pelo Federal Reserve (Fed) em sua decisão de política monetária. Com o arrefecimento do emprego, o banco central americano ganha espaço para reduzir os juros, considerando que o risco de intensificação da inflação também diminui em um cenário de atividade mais fraca.

Neste contexto, o mercado aumentou as apostas para o Fed iniciar um ciclo de cortes de juros já na próxima reunião, marcada para os dias 16 e 17 de setembro. O dólar caiu e os mercados reagiram positivamente.

Na Europa, também foram divulgados dados importantes como o Índice de Preços ao Consumidor (CPI), o PIB da zona do euro e a taxa de desemprego. Apesar disso, o mercado segue mais atento à trajetória dos juros nos Estados Unidos, que tem maior impacto global.

“Precisamos de mais desaceleração econômica no Brasil para termos uma flexibilização da política monetária sustentável”

→ Nacional

No Brasil, o principal destaque foi o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do 2º trimestre de 2025, que registrou crescimento de 0,4%. Embora positivo, o dado indica uma desaceleração da atividade econômica, o que pode influenciar as próximas decisões do Banco Central (BC).

Outro indicador relevante foi o Índice de Preços ao Produtor (PPI), que caiu 0,30% em julho, acumulando deflação no ano. Essa melhora na inflação está relacionada principalmente ao câmbio favorável e à queda nos preços de bens comercializáveis. No entanto, para que a tendência seja sustentável, é necessário observar uma desaceleração mais ampla da atividade econômica, especialmente nos setores de serviços e produtos não comercializáveis.

A combinação de atividade mais branda e alívio inflacionário reforça a perspectiva de que o Copom manterá os juros estáveis na próxima reunião, também nos dias 16 e 17 de setembro.

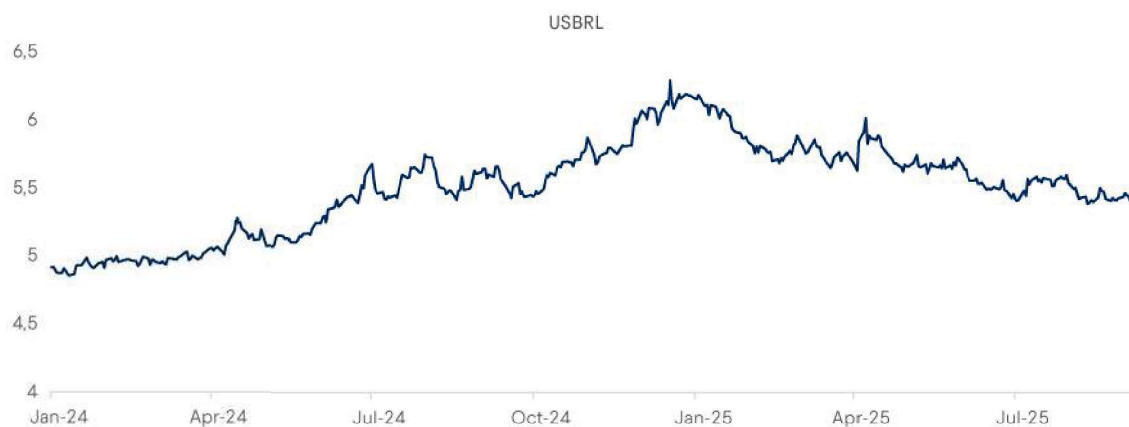
O início de corte de juros no Brasil depende, sobretudo, da evolução da atividade econômica e da ancoragem das expectativas de inflação. Embora não esteja totalmente descartado para esse ano ainda, o cenário base aponta para uma maior probabilidade de flexibilização da política monetária a partir de 2026.

Veja a análise completa no vídeo e entenda o que moveu os mercados em setembro.

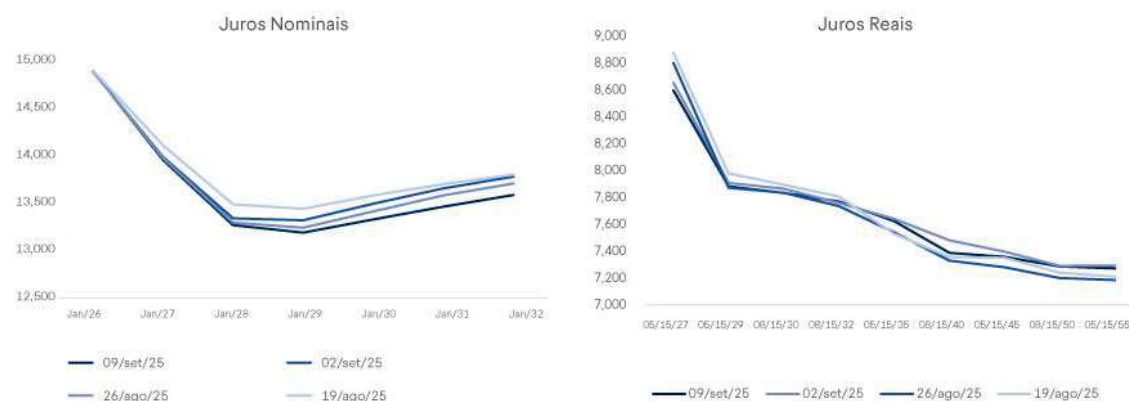


Mercados

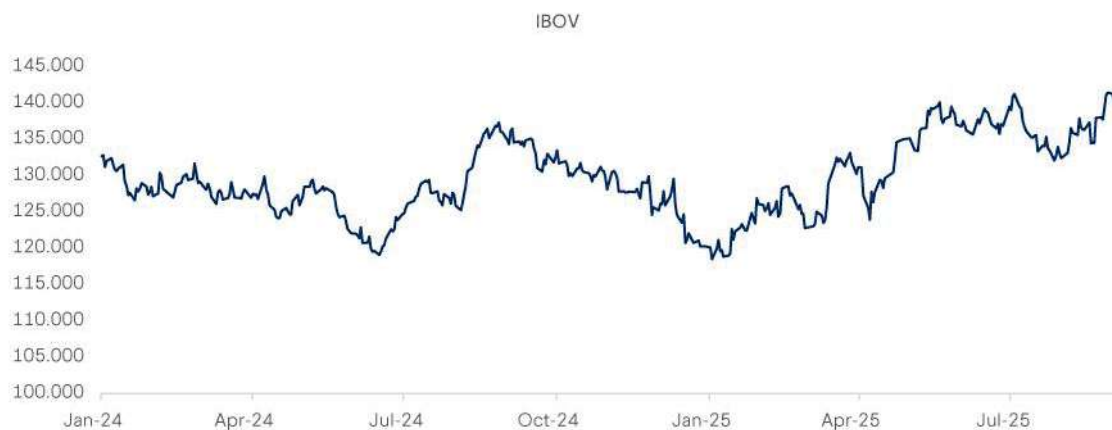
→ Variação do Dólar



→ Juros Nominais e Reais



→ Ibovespa



ANEXO Nº 4

E-BOOK

CHATGPT PARA O COMITÊ

O GUIA QUE TODO O RPPS
PRECISA LER EM 2025

LEMA LEMA
EDU

Sumário

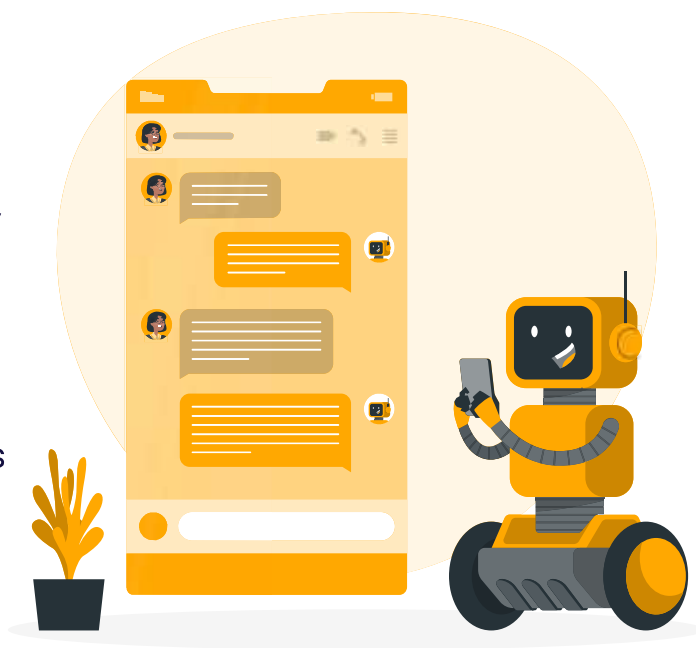
Introdução	03
Prompt COE	04
Criação do Parecer Mensal do Comitê	06
Elaboração e Melhoria de Atas das Reuniões	07
Preparação das Reuniões do Comitê	08
Resumo de Normativas	09
Análise de Documentação de Fundos	10
Considerações Finais	11

Introdução

A Inteligência Artificial (IA) generativa está transformando a forma como profissionais tomam decisões em diversas áreas. No contexto dos RPPS, essa tecnologia pode ser uma grande aliada, especialmente nos trabalhos técnicos e operacionais do Comitê de Investimentos. Este e-book é um guia prático para profissionais de RPPS, mesmo aqueles sem experiência prévia com IA, aprenderem a usar o ChatGPT de forma gratuita **para otimizar cinco tarefas do Comitê.**

O que é IA Generativa?

IA generativa é uma tecnologia capaz de gerar textos, respostas, resumos e sugestões com base em comandos de linguagem natural ("prompts"). Em vez de exigir códigos ou conhecimentos avançados, basta escrever um pedido claro e a IA entrega um resultado.



Como acessar e usar ferramentas gratuitas

Essas ferramentas possuem versões gratuitas. Ao acessar sites ou aplicativos, o usuário encontra um campo de texto onde pode escrever seu prompt (pedido) e acionar a IA. Alguns recursos, como o "DeepSearch", podem ajudar a refinar buscas (quando disponível). Este guia parte do princípio de uso básico e gratuito.

Importante

- » **Revisão humana é essencial:** sempre revise o que a IA gera.
- » **Aderência à legislação:** as normas do RPPS devem prevalecer sobre qualquer sugestão da IA.
- » **Proteção de dados:** não insira informações sensíveis, pessoais ou confidenciais.

Prompt COE

Se você quer respostas **certeiras** e **personalizadas** do ChatGPT, o segredo é formular bem a pergunta. E aqui entra o **Prompt COE**, uma técnica simples, mas poderosa, que ajuda você a estruturar seus comandos da forma mais inteligente possível.

C = Contexto

Explique para o ChatGPT o cenário ou situação que você precisa de ajuda. Quanto mais específico, melhor.

O = Objetivo

Diga claramente o que você deseja alcançar com a resposta.

E = Entrega

Defina como você quer receber a resposta: em texto, lista, tabela, simulação, sugestão de e-mail, gráfico, etc.

Exemplo real aplicado a um Comitê de Investimentos:

Sou membro do Comitê de Investimentos de um RPPS e vamos analisar a carteira de renda fixa na próxima reunião. Quero identificar quais títulos estão com pior desempenho e quais oportunidades podemos considerar com o cenário atual da taxa Selic em alta.

Me apresente uma tabela com os ativos da carteira, suas rentabilidades dos últimos 12 meses e uma coluna com sugestões de ajustes ou substituições.

 Pesquisa



Análise do prompt:

C (Contexto): comitê de RPPS analisando carteira de renda fixa, com foco no cenário da taxa Selic em queda.

O (Objetivo): identificar títulos com pior desempenho e avaliar oportunidades.

E (Entrega): uma tabela comparando ativos, rentabilidades e sugestões de ajustes.

Seu trabalho 5x mais fácil

Apresentaremos as cinco tarefas que podem ser otimizadas e como extrair o melhor da versão gratuita do ChatGPT:

Criação do parecer mensal do Comitê

Elaboração e melhoria de Atas das reuniões

Preparação das reuniões do Comitê

Resumo de normativas

Análise de documentação de fundos

Criação do Parecer Mensal do Comitê

Objetivo

Apoiar a elaboração do parecer mensal do Comitê de Investimentos, conforme orientações do Manual do Pró-Gestão RPPS.

Dicas Inteligentes

- » Gere os relatórios personalizados do UNO e anexe ao prompt.
- » Procure referências de outros RPPS.
- » Solicite apoio do seu consultor LEMA.

Passo a Passo

- #1 Reúna os dados mensais** (relatórios do UNO, Panorama Econômico, alocações e eventos relevantes).
- #2 Abra o ChatGPT** e digite o prompt abaixo.
- #3 Copie e cole os dados reais** na área indicada.
- #4 Revise a resposta da IA** para ajustar detalhes e garantir conformidade.

Com base no Manual do Pró-Gestão, crie um esboço de parecer mensal para o Comitê de Investimentos do “nome do RPPS”. Inclua seções sobre rentabilidade dos investimentos, conformidade com a política de investimentos e análise de riscos. Use um tom formal e linguagem clara, adequada para um relatório oficial. Considere os dados relatórios em anexo.

 Pesquisa



Elaboração e Melhoria de Atas das Reuniões

Objetivo

Redigir atas claras, organizadas e formais com ajuda da IA.

Dicas Inteligentes

- » Grave a reunião em áudio e anexe o arquivo ao prompt.
- » Defina os tópicos que não podem ser esquecidos.
- » Escolha o tom de acordo com o objetivo de cada reunião.

Passo a Passo

#1 Reúna as anotações da reunião (data, participantes, temas, decisões).

#2 Digite o prompt na IA, incluindo essas informações.

#3 Revise o texto gerado para ajustar a linguagem e verificar a fidelidade.

Converta as seguintes anotações em uma ata formal para uma reunião do Comitê de Investimentos do “nome do RPPS”: discussão sobre alocação em renda fixa, aprovação de nova estratégia, presença de João, Maria e Pedro, data 01/07/2025. Use um tom formal, organize em seções (ex.: abertura, discussões, deliberações) e inclua linguagem típica de atas oficiais.

 Pesquisa



Preparação das Reuniões do Comitê

Objetivo

Organizar pautas e selecionar informações relevantes para reuniões do Comitê.

Dicas Inteligentes

- » *Anexe o Panorama Econômico e apresentações do nosso Comitê de Investimentos semanal.*
- » *Anexe os relatórios personalizados do UNO ao prompt.*
- » *Solicite sugestões de conceitos a serem abordados na reunião.*

Passo a Passo

- #1 Liste os assuntos prioritários da reunião.**
- #2 Peça à IA uma pauta organizada** com base nos temas.
- #3 Solicite à IA um resumo de notícias econômicas.**

Crie uma pauta para a próxima reunião do Comitê de Investimentos do “nome do RPPS”, incluindo tópicos como revisão da Política de Investimentos e análise de mercado. Busque notícias recentes sobre taxa de juros e inflação no Brasil e explique como esses fatores podem impactar os investimentos do RPPS. Organize a pauta em tópicos claros e inclua uma breve introdução.



Pesquisa



Resumo de Normativas

Objetivo

Simplificar normativas complexas para uso interno.

Dicas Inteligentes

- » *Realize essa tarefa com todas as Notas Técnicas, Resoluções, Portarias, etc.*
- » *Anexe os documentos completos ao prompt.*
- » *Não se restrinja a uma pergunta. Interaja com a IA, especialmente quando a normativa trouxer um texto.*

Passo a Passo

- #1 Copie o texto da normativa (ou trecho relevante).**
- #2 Cole na IA com um pedido de resumo simplificado.**
- #3 Verifique a coerência com o texto original.**

Resuma a Resolução CMN 4.963/2021 em até 300 palavras, destacando os pontos principais relacionados à gestão de investimentos de RPPS. Use linguagem simples, adequada para membros do Comitê de Investimentos sem conhecimento jurídico avançado.



Análise de Documentação de Fundos

Objetivo

Facilitar a análise de documentos complexos para análise de fundos.

Dicas Inteligentes

- » *Anexe o regulamento, lâmina e demais documentos ao prompt.*
- » *Inclua os critérios definidos na Política de Investimentos do RPPS para personalizar a análise.*

Passo a Passo

- #1 Copie trechos do regulamento ou documento.**
- #2 Solicite à IA uma análise simplificada.**
- #3 Peça um parecer com pontos fortes, fracos e riscos.**

Analise o seguinte trecho de um regulamento de fundo de investimento: "o fundo investe 70% em renda fixa e 30% em renda variável, com gestão ativa". Extraia os pontos principais, identifique se está em conformidade com a Resolução CMN 4.963/2021 e organize um relatório curto para o Comitê de Investimentos, destacando pontos fortes e possíveis riscos.



Considerações Finais

O uso de IA generativa, mesmo em versões gratuitas, pode ser um divisor de águas para os processos internos de um RPPS. Quando usada com responsabilidade, ela é capaz de aumentar a produtividade, padronizar documentos e melhorar a qualidade das entregas do Comitê de Investimentos.

Lembre-se: IA é ferramenta de apoio, **não substitui o julgamento técnico e a responsabilidade legal dos gestores.**

Este guia pode ser impresso, compartilhado internamente e adaptado conforme a realidade do seu RPPS. Caso queira ampliar seu uso, **considere capacitar a equipe com os treinamentos da LEMA EDU.**



Curso ChatGPT para RPPS

Em apenas **3 encontros remotos (9h)**, aprenda a usar o **ChatGPT e outras ferramentas de IA** para agilizar o atendimento, automatizar rotinas e melhorar a comunicação com os servidores.

📞 (85) 99965-0657 – Ádila Amaro

📞 (85) 99151-3323 – Állef Nascimento

📞 (85) 99134-0889 – Elison Costa

✉️ educacao@lemaef.com.br

LEMA **LEMA**_{EDU}

ANEXO Nº 5

RELATÓRIO

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DO SÃO JOÃO PREV

agosto/2025

INTRODUÇÃO

O Relatório tem por finalidade apresentar as atividades tramitadas na área administrativa e demonstrar a evolução patrimonial dos recursos financeiros do Instituto de Previdência no mês, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão, atendendo a Política de Investimentos - Manual Pró-Gestão. Também busca informar os dados sobre números de servidores ativos e inativos, quantitativos e qualitativos da Carteira de Investimentos, detalhando os ativos financeiros que a compõem.

CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS

O Instituto de Previdência de São João da Boa Vista concedeu 02 (duas) aposentadorias e 01 (uma) pensão, no mês de agosto.

Os processos de concessão de benefícios previdenciários foram analisados pela Diretoria Benefícios e pelo Diretor Jurídico, garantindo assim que os mesmos atendam aos requisitos legais estabelecidos para sua concessão e pagamento. Todos os processos de concessão de benefícios foram analisados e aprovados pelos membros do Conselho de Administração e as respectivas Portarias publicadas em Jornal Oficial do Município.

CANAIS DE ATENDIMENTO DO SÃO JOÃO PREV

O Instituto de Previdência Municipal utiliza dos meios eletrônicos e telefônicos para o atendimento a distância, além do atendimento presencial ao público em geral, sejam beneficiários, fornecedores, instituições financeiras e demais públicos.

Uma série de procedimentos e ações foram implementadas para reduzir a necessidade de atendimentos presenciais na sede da instituição.

Para agilizar o atendimento ao servidor ativo, foi implementado o agendamento prévio. Nesse procedimento o servidor procura o IPSJBV para averbação do tempo de contribuição, assim como para contagem de tempo para a aposentadoria, além dos casos do pedido de aposentadoria. No mês de agosto a Diretoria de Benefícios realizou 32 atendimentos neste segmento.

O atendimento via telefone, WhatsApp, e-mail e ouvidoria, busca preservar os aposentados e pensionistas, para um atendimento e retorno imediato. Assim como, nas solicitações de carta margem para consignação de empréstimo junto as instituições financeiras, tendo ocorrido 58 emissões de carta no mês.

O Recadastramento é realizado presencialmente pelo servidor aposentado na sede do Instituto de Previdência, ou através de procuração, quando o aposentado é de outra localidade ou impossibilitado de se locomover.

Para garantir a participação e a qualidade dos serviços (em observância aos princípios constitucionais), o São João Prev oferece a sua Ouvidoria. Este canal permite que segurados e servidores apresentem reclamações, críticas, elogios, sugestões e pedidos de informação, contribuindo para o aperfeiçoamento institucional e a transparência. A identificação é opcional, com sigilo assegurado.

SERVIDORES

Quadro com total de servidores ativos e inativos por plano Financeiro e Previdenciário e por entes: Prefeitura Municipal, UNIFAE, Câmara Municipal e IPSJBV no mês de agosto.

QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS EM 31/08/2025

PLANO FINANCEIRO					
SERVIDORES	PREFEITURA	CÂMARA	UNIFAE	IPSJBV	TOTAL
APOSENTADOS	659	2	44	0	705
PENSIONISTAS	127	3	9	0	139
TOTAL - INATIVOS	786	5	53	0	844
ATIVOS	598	1	64	2	665
PLANO PREVIDENCIÁRIO					
SERVIDORES	PREFEITURA	CÂMARA	UNIFAE	IPSJBV	TOTAL
APOSENTADOS	265	2	18	0	285
PENSIONISTAS	76	0	2	0	78
TOTAL - INATIVOS	341	2	20	0	363
ATIVOS	1.368	8	207	7	1.590
TOTAL GERAL - PLANOS FINANCEIRO E PREVIDENCIÁRIO					
SERVIDORES	PREFEITURA	CÂMARA	UNIFAE	IPSJBV	TOTAL
APOSENTADOS	924	4	62	0	990
PENSIONISTAS	203	3	11	0	217
TOTAL - INATIVOS	1.127	7	73	0	1.207
ATIVOS	1.966	9	271	9	2.255

RECEITAS E DESPESAS

1 – Apuração das Insuficiências nos Planos Financeiro e Previdenciário.

As contribuições previdenciárias (patronal e servidor) foram repassadas ao Instituto de Previdência de forma regular nos planos Financeiro e Previdenciário, sem nenhum registro de inadimplência pelas entidades: Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, Centro Universitário - UNIFAE e Câmara Municipal de São João da Boa Vista.

A Lei Municipal 4.574, de 05 de novembro de 2019, estabelece o plano de amortização do déficit financeiro do Plano Financeiro municipal, determinando repasses mensais para essa finalidade. No entanto, neste mês, os repasses de insuficiência financeira foram realizados apenas pela UNIFAE e pela Câmara Municipal.

A Prefeitura Municipal comunicou, por meio do ofício nº 48/2025, sua incapacidade de realizar o repasse do mês devido à falta de recursos. Diante da situação, a Prefeitura solicitou ao São João Prev a utilização da reserva do Fundo de Oscilação na quantia de R\$ 4.265.616,53, para complementar o pagamento dos segurados do Plano Financeiro.

Em atendimento ao que dispõe o Art. 16, parágrafo III, da Lei Complementar nº 4.574, de 2019, a Prefeitura foi devidamente orientada a restituir a quantia utilizada no prazo de 30 (trinta) dias, assegurando a integridade e o equilíbrio financeiro do fundo previdenciário.

Segue abaixo quadros das receitas orçamentárias arrecadas e despesas orçamentárias ocorridas no mês de agosto.

RECEITA - PLANO FINANCEIRO							
ENTE	CONTRIBUIÇÕES INATIVOS	CONTRIBUIÇÕES ATIVOS	CONTRIBUIÇÕES RPV	COMPREV	PARCELAMENTO	INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	TOTAL
PREFEITURA	136.410,95	1.265.057,30	42.569,74	204.775,34	0,00	-4.265.616,53	1.648.813,33
UNIFAE	17.709,37	277.243,00	11.911,96	15.575,42	0,00	68.271,94	390.711,69
CÂMARA	3.378,84	6.788,98	0,00	2.027,36	0,00	44.655,06	56.850,24
INSTITUTO	0,00	5.288,48	0,00	0,00	0,00	0,00	5.288,48
TOTAL	157.499,16	1.554.377,76	54.481,70	222.378,12	0,00	112.927,00	1.988.736,74

Houve ainda, uma queda do repasse da Compensação Previdenciária (COMPREV) em agosto. A previsão é que esse cenário persista nos próximos meses, em função da diminuição da análise automatizada de requerimentos de benefícios previdenciários por parte do Ministério da Previdência.

A redução da COMPREV contribuiu para o aumento da insuficiência financeira dos entes municipais, porém, o impacto para a Prefeitura Municipal foi notavelmente superior. Em comparação com o mês anterior, a insuficiência da Prefeitura aumentou em aproximadamente R\$ 1 (um) milhão, evidenciando a dependência do município em relação a esses repasses.

DESPESA - PLANO FINANCEIRO						
ENTE	APOSENTADOS	PENSIONISTAS	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	PRECATÓRIOS	RPVs	TOTAL
PREFEITURA	5.160.916,61	588.783,33	131.652,85	33.077,07	0,00	5.914.429,86
UNIFAE	349.573,52	79.618,28	25.693,74	0,00	0,00	454.885,54
CÂMARA	32.644,98	23.655,08	550,18	0,00	0,00	56.850,24
TOTAL	5.543.135,11	692.056,69	157.896,77	33.077,07	0,00	6.426.165,64

Importante ressaltar que quando há uma sobra financeira do mês anterior dos entes, é utilizada para o cálculo do déficit do Plano no período seguinte, em ambos os Planos Financeiro e Previdenciário.

RECEITA - PLANO PREVIDENCIÁRIO						
ENTE	CONTRIBUIÇÕES INATIVOS	CONTRIBUIÇÕES ATIVOS	CONTRIBUIÇÕES RPV	COMPREV	INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	TOTAL
PREFEITURA	29.160,39	1.768.782,49	11.060,07	223.832,72	-66.613,12	2.032.835,67
UNIFAE	11.962,41	495.366,75	0,00	15.160,66	0,00	522.489,82
CÂMARA	2.443,57	12.455,51	0,00	4.912,93	-15.158,85	19.812,01
INSTITUTO	0,00	8.998,09	0,00	0,00	0,00	8.998,09
TOTAL	43.566,37	2.285.602,84	11.060,07	243.906,31	-81.771,97	2.584.135,59

DESPESA - PLANO PREVIDENCIÁRIO						
ENTE	APOSENTADOS	PENSIONISTAS	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	PRECATÓRIOS	RPVs	TOTAL
PREFEITURA	1.630.022,99	295.119,01	174.306,79	0,00	0,00	2.099.448,79
UNIFAE	192.421,52	15.801,64	46.911,75	0,00	0,00	255.134,91
CÂMARA	33.768,90	0,00	1.201,96	0,00	0,00	34.970,86
TOTAL	1.856.213,41	310.920,65	222.420,50	0,00	0,00	2.389.554,56

No Plano Previdenciário, quando a insuficiência financeira é identificada, o Instituto de Previdência tem enviado notificações oficiais para cobrança. Tanto a Prefeitura Municipal quanto a Câmara Municipal estão justificando formalmente o não repasse amparado no *caput* do art. 15, da Lei Complementar nº 4.574, de 05 de novembro de 2019 (lei de custeio em vigor).

Até o momento atual, constata-se superávit no Plano Previdenciário da UNIFAE. Tal resultado decorre do volume de arrecadação das contribuições dos servidores ativos, quando comparado ao montante destinado ao pagamento de aposentados e pensionistas.

Em relação à esta questão, por recomendação do TCE/SP na análise das contas do exercício de 2021 foi encaminhado um estudo de anteprojeto de lei ao Executivo e que tramitou no Legislativo para adequar este dispositivo (art. 15) da lei de custeio ao estabelecido tanto nas normas federais, quanto na Constituição Federal que regulamentam a matéria.

Porém, o Legislativo na ocasião, negou seguimento ao debate e tramitação do projeto por sua Comissão de Redação e Justiça sob justificativa simplista de que deveria ser devolvido ao Executivo para reestudo.

A atual gestão de 2025 está dedicada a buscar soluções para a questão atuarial. Por meio de estudos técnicos e do diálogo com o Poder Executivo, a meta é encontrar um caminho que esteja em conformidade com a legislação em vigor e, ao mesmo tempo, atenda aos entendimentos dos órgãos fiscalizadores, promovendo a melhor adequação da situação financeira do São João Prev.

2 - Taxa de Administração

A Lei Complementar nº 4.574, de 5 de novembro de 2019, com suas alterações, definiu o percentual e o método para cálculo da Taxa de Administração, determinando que mensalmente os Planos Financeiro e Previdenciário repassem o valor apurado, individualmente contabilizado, para

custear as despesas correntes e de capital necessárias ao funcionamento do IPSJBV.

Conforme a Portaria nº 19.451, de 18 de agosto de 2020, os percentuais variam de acordo com o porte do RPPS, segundo o Indicador de Situação Previdenciária (ISP): 2% para estados/DF, 2,4% para municípios de grande porte, 3% para municípios de médio porte e 3,6% para municípios de pequeno porte.

A portaria autoriza um acréscimo de 20% sobre esses percentuais para cobrir despesas exclusivas com a certificação institucional no Pró-Gestão RPPS e a certificação profissional de dirigentes e conselheiros.

A Lei Complementar nº 5.008, de 4 de maio de 2022, fixou o percentual de 3%, que, somado ao acréscimo do Pró-Gestão, resulta em 3,6% repassados pelos planos como receita para custear as despesas gerais da Taxa de Administração do São João Prev.

Os recursos da Taxa de Administração, provenientes dos planos Financeiro e Previdenciário, são destinados à manutenção do Instituto de Previdência, incluindo folha de pagamento dos servidores, manutenção predial e veicular, consumo de água, esgoto e energia elétrica, serviços contratados, mão de obra especializada, aquisição de materiais de escritório, produtos de limpeza e demais despesas correlatas.

Nos quadros abaixo, segue demonstrados os valores para os repasses durante o exercício de 2025, montante aportado no mês de agosto como Receita da Taxa de Administração, bem como, as referidas despesas ocorridas no mês.

A sobra do mês incorpora-se ao Patrimônio investido e capitalizado do Instituto de Previdência.

RECETA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO		
PLANO FINANCEIRO	PLANO PREVIDENCIÁRIO	TOTAL
157.896,77	222.420,50	380.317,27

DESPESA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	
DESCRIÇÃO	VALOR
FOLHA ATIVOS INSTITUTO	94.025,47
CONTRIBUIÇÕES IPSJBV / RGPS	11.733,41
MATERIAL DE CONSUMO	3.426,18
PASSAGENS, DESPESAS COM LOCOMOÇÃO E DIÁRIAS	60,70
CONSULTORIA	0,00
SERVIÇO PESSOA FÍSICA	6.103,65
SERVIÇO PESSOA JURÍDICA	22.807,12
SERVIÇO TI	1.361,21
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - PASEP / TAXA ILUMINAÇÃO	22.861,51
SENTENÇAS JUDICIAIS-INDENIZAÇÕES/RESTITUIÇÕES	1.200,00
EQUIPAMENTO PERMANENTE	0,00
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS - RETENÇÕES PAGAS	32.423,12
TOTAL	196.002,37

SUPERINTENDÊNCIA

1 - Investimentos

Com o objetivo de promover a transparência, apresentamos as atividades e decisões do Comitê de Investimento.

Segue um breve relato da 14ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos, ocorrida no dia 11/08/2025:

✓ Performance da Carteira: No fechamento de julho, o Patrimônio do São João Prev atingiu R\$ 239.379.166,11, com um rendimento positivo de R\$

2.248.620,67. Enquanto que no dia 8 de agosto, a carteira já estava em R\$ 246.676.149,04, com uma rentabilidade positiva de R\$ 724.331,63 no mês.

✓ Nesta reunião, o Comitê de Investimentos decidiu não realizar movimentações na carteira do Instituto.

✓ Análise da carteira: Foi identificada uma queda no número de cotistas dos fundos DAYCOVAL CLASSIC FIC e SAFRA EXTRA BANCOS. Em análise, o Comitê decidiu monitorar ambos os fundos de forma preventiva, pois, embora o fundo Daycoval não tenha tido impacto significativo no seu PL, o fundo Safra registrou uma queda expressiva de quase 25% em seu Patrimônio.

✓ Fundo apresentado pela Fidus Invest: Três fundos da gestora V8, apresentados na reunião de julho pela Fidus Invest, foram considerados inaptos pela consultoria para receber recursos do Instituto. A análise da LDB consultoria mostrou que eles alocam recursos indiretamente em criptoativos, o que é proibido pela Resolução CMN 4.963/21, impedindo seu credenciamento.

✓ O Relatório Administrativo/Financeiro de 2024, foi enviado para a análise dos Conselhos Administrativo e Fiscal, assim como ao Comitê de Investimentos. Importante destacar que os relatórios encontram-se publicados no site institucional.

A conclusão do relatório de julho ficou pendente, sendo estabelecido sua disponibilização assim que concluído.

✓ Materiais para análise: Relatórios macroeconômicos do 1º semestre e do 3º trimestre de 2025, fornecidos pela LDB Consultoria Financeira, foram compartilhados aos membros do Comitê para análise.

A seguir um breve relato da 15ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos, ocorrida no dia 27/08/2025:

✓ Apresentação do Bradesco Asset Management (BRAM): Na reunião, os especialistas do BRAM apresentaram suas perspectivas para o cenário macroeconômico. A expectativa é de inflação controlada (IPCA em torno de 5,3% em 2025) e desaceleração econômica gradual no Brasil. A taxa Selic deve se manter em 15%, com possíveis cortes a partir do segundo trimestre de 2026.

Recomendaram uma abordagem conservadora para os Regimes Próprios de Previdência Social, com foco em gestão de riscos e liquidez, e maior exposição a crédito privado.

Apresentaram como sugestão diversos fundos para análise, sendo eles: BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, BRADESCO IDKA PRÉ 2 FIF, BRADESCO FIF EM AÇÕES DIVIDENDOS, BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL FIF RF CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO e BRADESCO ESTRATÉGIA SMALL CAPS FIF COTAS EM AÇÕES. A pedido do Comitê, as lâminas desses fundos foram enviadas, junto a um comparativo destes, com a carteira do Instituto.

✓ Desempenho da carteira em agosto: O Patrimônio consolidado do Instituto alcançou R\$ 247.551.580,93 no mês, com um retorno consolidado de R\$ 1.664.440,36. Esse rendimento foi R\$ 73.454,46 maior do que o relatado no início do mês.

✓ Recebimento de cupons de Títulos Públicos: No dia 15 de agosto, o Instituto recebeu R\$ 2.692.368,73 referentes aos cupons dos títulos públicos (NTN-B) referente aos anos pares. Seguindo a orientação do Comitê, o valor foi aplicado no fundo BB PREV RF REFERENCIADO DI PERFIL FIC FI, onde permanecerá até uma nova decisão de alocação.

✓ Nesta reunião, também não houve deliberação sobre novas movimentações na carteira do São João Prev.

✓ Relatório Administrativo/Financeiro de julho: Concluído o relatório do fechamento de julho, foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Investimentos. Considerando que as informações e os dados estavam em conformidade, emitiram o parecer que acompanhou à ata.

✓ O relatório macroeconômico de agosto, disponibilizado pela consultoria LDB, foi enviado aos membros do Comitê para análise.

✓ Participação em evento: Compartilhado o convite da Itajubá Investimentos, três membros do Comitê (Srs. João Henrique de Souza, João Henrique de Paula Consentino e Cironei Borges de Carvalho) participarão de um encontro em Campinas/SP, no dia 18/09/2025, com diversas gestoras de investimento.

✓ Mediante a solicitação do Sr. Ony Coutinho, da OC Investimentos, o Comitê deliberou pela manutenção do pré agendamento da sua participação na reunião do dia 08/10/2025.

2– Demais assuntos administrativos

Arrecadação proveniente da Compensação Previdenciária entre Regimes (COMPREV) - O Superintendente informou aos Conselhos Administrativo e Fiscal, assim como ao Comitê de Investimentos, que o IPSJBV recebeu a quantia de R\$ 466.284,43 em julho, proveniente do repasse de COMPREV, com previsão de arrecadar cerca de R\$ 463 mil no quinto dia útil de setembro.

Observa-se uma queda significativa nos repasses de COMPREV em comparação aos meses anteriores, tendência essa que tende a se manter nos próximos meses. Essa redução decorre diretamente da diminuição na análise e

aprovação dos pedidos pelo Ministério da Previdência, impactando de forma expressiva os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

Esse cenário provoca efeitos importantes na gestão financeira dos RPPS, impactando no fluxo de caixa e na capacidade de pagamento dos benefícios previdenciários.

Nesse contexto, o IPSJBV está atento às movimentações normativas e prepara-se para ajustar seus planos financeiros e atuariais, reforçando a importância da sustentabilidade de longo prazo para a manutenção dos direitos dos segurados e pensionistas, mesmo diante das adversidades impostas pelas mudanças nos processos de compensação previdenciária.

XVIII ENCONTRO JURÍDICO E FINANCEIRO DA APEPREM - Nos dias 05, 06 e 07 de agosto de 2025, dos membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Investimentos, além de servidores da autarquia previdenciária participaram do XVIII Encontro Jurídico e Financeiro da APEPREM, realizado na cidade de Águas de Lindóia. O evento contou com diversas palestras e cursos direcionados à categoria dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), abordando temas atuais e relevantes para o aprimoramento técnico e jurídico dos participantes. A participação nesse encontro reforça o compromisso do IPSJBV com a qualificação contínua de seu corpo diretivo, contribuindo para a excelência na gestão do Instituto.

O Superintendente solicitou um relatório sucinto que resuma os principais conteúdos das palestras e exposições apresentadas durante o evento. O intuito é consolidar as informações relevantes, facilitando o compartilhamento dos temas discutidos com os demais membros dos colegiados do Instituto, promovendo a difusão do conhecimento adquirido.

AUDIÊNCIA PÚBLICA – No dia 12 de agosto de 2025, o IPSBV apresentou seu Relatório de Governança Corporativa referente ao exercício de

2024, durante audiência pública realizada no plenário da Câmara dos Vereadores, com presença de 25 pessoas entre membros do conselho, servidores, representantes do legislativo e demais interessados. Contou ainda, com a transmissão ao vivo via YouTube, pelo canal oficial da Câmara Municipal. O evento teve como objetivo proporcionar transparência e prestação de contas sobre a gestão do Instituto.

O relatório contemplou diversos aspectos fundamentais da atuação institucional, iniciando com um histórico do IPSBV e um resumo das principais ações realizadas em 2024. Foram detalhadas as gestões contábil, de investimentos e de benefícios, evidenciando a forma como o instituto tem trabalhado para assegurar a sustentabilidade e eficiência na administração dos recursos previdenciários.

Além disso, o relatório abordou a área jurídica e o contencioso, destacando as medidas adotadas para a regularização e defesa dos interesses do São João Prev, contribuindo para a segurança jurídica das operações. Também foram apresentadas as principais implementações feitas no site institucional, visando maior acessibilidade, transparência e interatividade com os segurados e o público em geral.

Outro ponto central da apresentação foi a avaliação atuarial referente do exercício de 2024, que forneceu um panorama técnico e atualizado sobre o equilíbrio financeiro e atuarial do regime.

A audiência pública realizada pelo IPSBV reforça o compromisso da autarquia previdenciária com a boa governança, a transparência e o diálogo aberto com seus stakeholders, fortalecendo a confiança da sociedade na gestão previdenciária municipal.

PROJETO DE LEI DO JETON – Informou-se ao grupo de colegiados que o Legislativo aprovou recentemente o Projeto de Lei que trata da adequação e

reajuste do jeton. Essa atualização está prevista para vigorar a partir da competência de setembro de 2025, com pagamento correspondente a ser efetuado em outubro do corrente ano.

O reajuste contempla os membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal, bem como os integrantes do Comitê de Investimentos, reconhecendo a importância da dedicação e participação efetiva desses conselheiros e comitês na governança e na gestão do Instituto.

Esse reajuste visa alinhar a remuneração pela participação nas reuniões ordinárias, promovendo a valorização desses agentes essenciais para a transparência, o controle e a eficiência na administração dos recursos previdenciários.

FISCALIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO TRIBUNAL DE CONTAS –

Dando seguimento ao tema sobre a auditoria extraordinária praticada pelo TCE-SP, o Diretor Jurídico explicou aos membros do grupo de colegiados sobre o recente andamento à elaboração dos esclarecimentos, justificativas e procedimentos adotados pela autarquia previdenciária em resposta à notificação promovida pela Corte de Contas do Estado de São Paulo (TCESP). A notificação decorre de uma auditoria especial realizada pela Corte, que visa verificar a regularidade e a legalidade dos descontos efetuados em folha de pagamento dos segurados dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) em todo o estado.

O Diretor destacou que a auditoria extraordinária, deflagrada após investigações que identificaram irregularidades similares em outros Regimes, busca assegurar a transparência, a correta aplicação dos recursos públicos e a proteção dos direitos dos aposentados e pensionistas, sobretudo no que tange aos descontos voluntários e facultativos realizados em seus benefícios.

Nesse contexto, o IPSJBV está empenhado em fornecer informações detalhadas e documentações comprobatórias que sustentem a regularidade dos procedimentos adotados. Para isso, encontra-se em fase de aguardando o retorno de documentação solicitada às instituições financeiras credenciadas, bem como ao Sindicato dos Servidores Públicos, parte essencial para complementar os esclarecimentos requeridos pela auditoria.

O Diretor Jurídico ressaltou a importância dessa cooperação entre o Instituto, as entidades financeiras e as representações dos servidores, com vistas a garantir uma resposta sólida e embasada, que evidencie a conformidade das operações e minimize riscos jurídicos e financeiros para o São João Prev.

Paralelamente, o IPSJBV tem revisado seus controles internos, normas e processos relacionados aos descontos em folha, promovendo ajustes necessários para atender aos requisitos legais e às melhores práticas apontadas pela Corte de Contas. Essas medidas reafirmam o compromisso do Instituto com a boa governança, a transparência e a segurança jurídica na administração previdenciária.

SISTEMA PARA CONSIGNADOS E CONVÊNIOS – Outra importante ação do Instituto comunicada aos colegiados, foi a realização da prova de conceito com a empresa CONSIGNET, no dia 07/08/2025. O projeto consiste no licenciamento de uso de um software avançado, que engloba serviços integrados de implantação, migração de dados, suporte técnico, operacional e manutenção. Essa solução digital visa o gerenciamento eficiente e o controle rigoroso da margem consignável, bem como a gestão dos descontos facultativos em folha de pagamento.

Durante a prova de conceito, a CONSIGNET atendeu plenamente a todos os requisitos técnicos e operacionais estabelecidos no edital, demonstrando a capacidade de automatizar processos críticos relacionados às consignações em folha, aumentar a segurança das operações e minimizar erros e fraudes. Com

base nisso, foi firmado o Contrato nº 011/2025 com a empresa, que dará início à etapa de implantação do sistema, preparando o ambiente para sua posterior operacionalização.

Importante destacar que a contratação desse sistema ocorrerá sem qualquer ônus financeiro para o IPSJBV, uma condição estratégica que potencializa a modernização dos processos internos sem impactar o orçamento institucional.

O software CONSIGNET é reconhecido por sua eficiência em otimizar a rotina de gestão de consignados, reduzindo em cerca de 90% o tempo gasto na operacionalização dessas tarefas. Ele realiza automaticamente o cálculo e atualização da margem consignável disponível para cada servidor, além de facilitar a conciliação dos descontos e a comunicação entre as instituições financeiras e o setor de Recurso Humanos da autarquia. Essa digitalização contribui para a agilidade, transparência e segurança dos processos, eliminando a necessidade de intervenções manuais e reduzindo significativamente os riscos de inconsistências e passivos jurídicos.

Com a implantação da CONSIGNET, o IPSJBV dará um passo importante rumo à modernização tecnológica, promovendo maior eficiência operacional, maior controle sobre as consignações e melhor atendimento aos servidores, além de garantir a conformidade com as normas vigentes relacionadas a descontos em folha.

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUARIAL - Por iniciativa do Controle Interno, representado pelo servidor Leandro Donizete Gonçalves Pedro, e revisto pela Diretoria Jurídica, está fase de finalização um manual específico para orientar a elaboração dos próximos Relatórios de Avaliação Atuarial do IPSJBV. O manual, que será submetido para apreciação do Superintendente, tem como objetivo sistematizar e padronizar

todo o processo, garantindo maior transparência, rigor técnico e conformidade com as normativas vigentes.

O documento abrange desde as etapas iniciais do envio da base de dados ao atuário responsável, passando pela crítica detalhada desses dados, e a homologação formal da base que será utilizada para a avaliação, incluindo a lavratura de termos e os encaminhamentos necessários para os Conselhos Administrativo e Fiscal. Em seguida, o manual orienta sobre a definição, manutenção ou eventual alteração das premissas atuariais, que devem ser aprovadas pelo Conselho Administrativo e comunicadas ao Conselho Fiscal para análise de aderência e consistência.

Na sequência, o processo contempla a elaboração do Relatório de Avaliação Atuarial propriamente dito, que será submetido à aprovação do Conselho Administrativo, com ciência também ao Conselho Fiscal, ao Poder Executivo e ao Legislativo. Por fim, a documentação será enviada ao Ministério da Previdência Social, em cumprimento às obrigações legais e regulatórias.

O Superintendente ressaltou a importância dessa manualização para a ampliação dos debates e o fortalecimento do controle dos órgãos colegiados sobre o processo atuarial, promovendo maior segurança técnica e governança no acompanhamento dos aspectos financeiros e atuariais do regime previdenciário. Essa iniciativa contribui para elevar a qualidade das avaliações, assegurar a sustentabilidade do regime e aprimorar a transparência perante os stakeholders e órgãos reguladores.

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO
COM A PRESENÇA DO PREFEITO MUNICIPAL** - O Superintendente relatou aos membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Investimentos sobre a realização de uma reunião extraordinária promovida pelo Conselho Administrativo, que contou com a participação do Prefeito Municipal e abordou temas relevantes, como a revisão da segregação de massas, a reforma da

previdência, as sobras da taxa de administração e a composição do Fundo de Oscilação de Risco previsto na Lei Complementar nº 4.574/2019.

Em relação à reforma da previdência, o Prefeito defendeu como adequada a aplicação da Emenda Constitucional nº 103/2019 apenas para os novos servidores admitidos a partir de 01/01/2026, preservando as regras anteriores para os servidores admitidos até 31/12/2025. A exceção fica para as regras relativas à pensão por morte, que devem ser aplicadas a todos, independentemente da data de ingresso, pois regidas conforme a legislação vigente no momento do óbito.

O Diretor Jurídico, participou da reunião e destacou que a retirada do trecho da Proposta de Emenda à Constituição nº 66/2023, que previa a obrigatoriedade de replicar as regras da União para estados e municípios, enfatiza a importância dos esforços locais para adequação legislativa, ainda mais diante das recentes orientações do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e do Ministério da Previdência Social. Entretanto, ressaltou a necessidade de elaboração de estudo atuarial específico para a reforma da previdência, que deve acompanhar a minuta apresentada, inclusive para apreciação da Câmara dos Vereadores, demonstrando que as alterações propostas irão contribuir para a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do regime.

Outro fato debatido, foi em relação a deliberação do Conselho Administrativo para a reversão de R\$ 12.000.000,00 das sobras da taxa de administração para pagamento de benefícios do Plano Financeiro da segregação de massas de repartição simples. O Diretor Jurídico explicou na reunião que, embora a Portaria nº 1.467/2022 do Ministério da Previdência Social ampare essa reversão em seu Artigo 84, inciso III, alínea “b”, a destinação dos recursos baseada apenas em deliberação administrativa poderia apresentar fragilidades jurídicas. Por esse motivo, em reunião realizada em 21/08/2025 no Gabinete da Prefeitura, com a participação do Superintendente e do Diretor Jurídico, definiu-se a edição de lei complementar que autorize o Conselho

Administrativo a deliberar sobre a reversão total ou proporcional das sobras de custeio administrativo, conforme previsto na portaria, atendendo ao princípio da legalidade que rege a Administração Pública.

Além disso, acordou-se que a lei de custeio deverá prever a manutenção de uma reserva mínima de R\$ 2.000.000,00 na taxa de administração, para enfrentar eventuais contingências da autarquia, e que reversões do excedente para quaisquer massas só poderão ser deliberadas após o fechamento do exercício financeiro.

Por fim, sobre o Fundo de Oscilação de Risco, o Superintendente informou que os entes municipais envolvidos (Câmara Municipal, UNIFAE e Prefeitura Municipal) serão convocados a complementar os valores faltantes relativos à segunda folha de pagamento por meio de aportes mensais, conforme estabelecido no Art.16 da Lei Complementar nº 4.574 de 05 de novembro de 2019.

ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS

1 – Cenário Econômico

O cenário macroeconômico de agosto de 2025 foi marcado por um contexto de incertezas globais, tensões comerciais entre os Estados Unidos e outros países, além de ajustes nas projeções econômicas internas, com impactos relevantes para a economia brasileira. A inflação mostrou sinais de desaceleração, inclusive com deflação em alguns índices importantes, enquanto o crescimento do PIB brasileiro teve sua projeção reduzida, refletindo uma desaceleração da demanda e o aperto das condições de crédito. A balança comercial registrou superávits expressivos, ajudando na corrente de comércio do país.

O cenário macroeconômico global permaneceu marcado por elevada volatilidade e incertezas, em particular devido à intensificação das tensões comerciais entre os Estados Unidos e seus parceiros comerciais, com a imposição de tarifas que chegaram a até 30% sobre importações em ausência de acordos comerciais. Esse ambiente externo se traduziu em cautela nos mercados financeiros globais e pressões inflacionárias elevadas, especialmente nos Estados Unidos, onde a inflação medida pelo PCE permaneceu acima da meta do Federal Reserve, mantendo a taxa de juros em níveis elevados.

No Brasil, a economia refletiu esses desafios globais e internos, com revisão para baixo da projeção de crescimento do PIB em 2025, que passou de 2,5% para 2,2%, indicando desaceleração da atividade econômica impulsionada pelo aperto nas condições de crédito e desaceleração da demanda interna. O mercado de trabalho, apesar da desaceleração gradual observada nos EUA, manteve-se relativamente apertado no Brasil, com taxa de desemprego em níveis historicamente baixos e crescimento contínuo da massa de renda real do trabalho.

A inflação apresentou sinais de moderação, com o IPCA-15 registrando deflação de 0,14% em agosto, a primeira desde julho de 2023, influenciada principalmente pela queda de preços da energia elétrica residencial após o bônus de Itaipu, apesar da vigência da bandeira tarifária vermelha. Essa desaceleração da inflação reforça a percepção de que a política monetária restritiva adotada está surtindo efeito, o que pode possibilitar início de ciclo de cortes na taxa Selic a partir de 2026, segundo projeções.

No comércio exterior, o Brasil manteve superávit na balança comercial, com crescimento das exportações em 9,2% e das importações em 2,5% na comparação de agosto de 2025 com igual período do ano anterior, totalizando um superávit de cerca de US\$ 4,77 bilhões, o que contribui para a estabilização das contas externas em meio às pressões globais.

Em resumo, agosto de 2025 foi um mês de desafios, com cenário internacional marcado por tensões comerciais e inflação persistente, enquanto o Brasil enfrentou ajuste nas expectativas de crescimento, mas com indicadores positivos no mercado de trabalho e no comércio exterior, além de inflação sob controle, o que corrobora a manutenção de uma política econômica cautelosa e oportuna para assegurar estabilidade macroeconômica e sustentabilidade fiscal no médio prazo.

2 – Carteira de Investimentos

O Instituto de Previdência registrou no fechamento de agosto uma rentabilidade positiva R\$ 1.984.975,70, fechando o mês com um Patrimônio na totalidade de **R\$ 238.900.782,55**

Destaca-se que, o Patrimônio do Instituto em comparação ao mês anterior sofreu uma redução do montante capitalizado, em virtude da utilização de R\$ 4.265.616,53 do Fundo de Oscilação de Risco para pagamento de benefícios dos segurados do Plano Financeiro. Conforme exposto anteriormente neste relatório, foi necessário recorrer a este recurso a pedido da Prefeitura, que relatou não obter recursos para o repasse da insuficiência apurada em agosto.

O montante utilizado será demonstrado na pág. 28 (Investimentos - Fundo de Oscilação) da tabela dos ativos que compõe a carteira do IPSJBV, precisamente na linha referente ao Fundo de Oscilação.

Investimentos x Meta Atuarial (Mês a Mês)

Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno no Mês (R\$)	Retorno Acumulado (R\$)	Retorno no Mês (%)	Retorno Acumulado (%)	Meta para o Mês (%)	Meta Acum (%)
janeiro	226.216.989,50	2.310.034,18	2.310.034,18	1,02%	1,02%	0,58%	0,58%
fevereiro	229.129.695,26	2.321.094,19	4.631.128,37	1,01%	2,03%	1,74%	2,33%
março	231.835.126,36	2.223.478,85	6.854.607,23	0,96%	3,02%	0,98%	3,33%
abril	233.227.058,55	2.478.979,37	9.333.586,60	1,05%	4,10%	0,85%	4,21%
maio	236.245.800,17	2.357.903,90	11.691.490,50	0,99%	5,13%	0,68%	4,92%
junho	238.148.685,54	1.986.518,88	13.678.009,38	0,83%	6,00%	0,66%	5,62%
julho	241.416.696,81	2.286.151,37	15.964.160,75	0,94%	7,00%	0,68%	6,34%
agosto	238.900.782,55	1.984.975,70	17.949.136,45	0,81%	7,86%	0,31%	6,66%

Os membros do Comitê de Investimentos nas suas análises e estratégias dos investimentos, buscam adequar a carteira ao que foi estipulado para o exercício, somado ao cenário econômico para o cumprimento de Meta.

A alocação por enquadramento/artigo segue a determinação do Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.963 publicada em 25/11/2021, Subseção I, que estabelece um limite máximo de alocação para os Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS.

A Resolução CMN nº 4.963 que entrou em vigor em 03 de janeiro de 2022, estabeleceu que os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) que comprovarem a adoção de melhores práticas de gestão, conforme o Manual do Pró-Gestão RPPS, estarão sujeitos a diferentes limites de alocação.

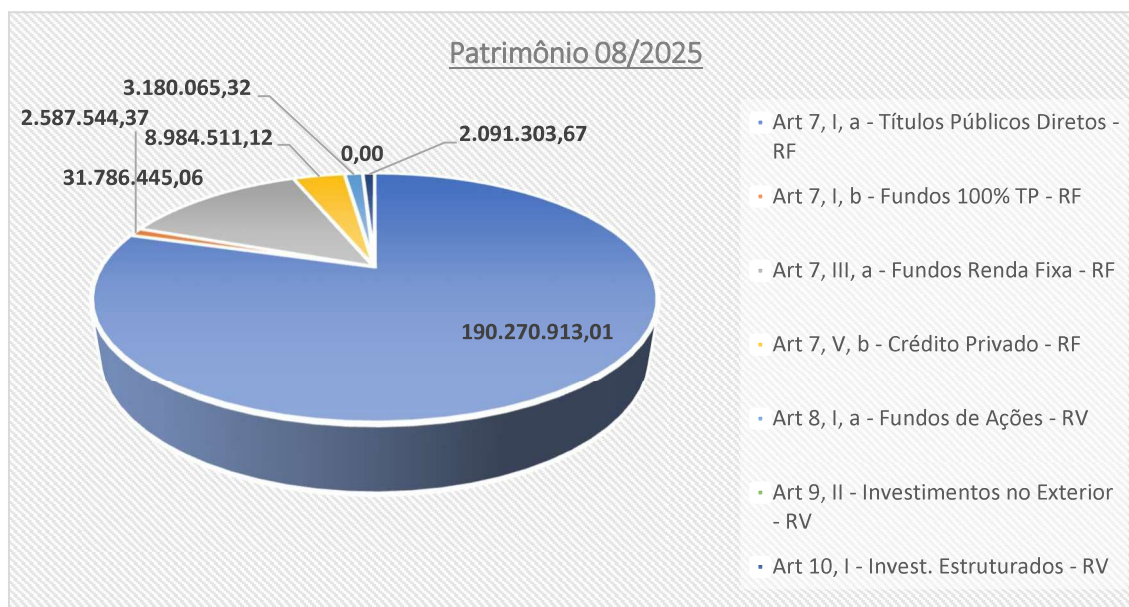
A nova norma visa vincular os níveis de governança dos RPPS aos limites de alocação, flexibilizando-os para aqueles que aderem a padrões mais rigorosos, aumentando a segurança das aplicações e criando novas oportunidades para os gestores.

Assim, os limites de alocação poderão variar entre os RPPS, dependendo do nível de adesão ao Manual e entre os segmentos de aplicação definidos na Resolução CMN 4.963, que introduziu mudanças significativas em relação à Resolução CMN 3.922.

Observamos no quadro abaixo, a composição da carteira do Instituto por enquadramento/artigo em valores e porcentagens, confrontado com a Política de Investimentos para 2025.

PATRIMÔNIO POR ENQUADRAMENTO x POLÍTICA DE INVESTIMENTOS						
Artigo	Patrimônio (R\$)	Rentabilidade (R\$)	Aplicado (%)	Política de Investimentos	Máximo permitido Pró Gestão	Meta Atuarial
Art 7, I, a - Títulos Públicos Diretos - RF	190.270.913,01	1.180.841,22	79,64%	66,00%	100,00%	IPCA + 5,16
Art 7, I, b - Fundos 100% TP - RF	2.587.544,37	25.709,72	1,08%	2,00%	100,00%	Meta do Mês 0,31%
Art 7, III, a - Fundos Renda Fixa - RF	31.786.445,06	431.532,82	13,31%	15,00%	70,00%	
Art 7, V, b - Crédito Privado - RF	8.984.511,12	103.956,95	3,76%	2,00%	10,00%	Rentabilidade 0,81%
Art 8, I, a - Fundos de Ações - RV	3.180.065,32	189.162,02	1,33%	5,00%	40,00%	
Art 9, II - Investimentos no Exterior - RV	0,00	0,00	0,00%	5,00%	10,00%	Acima da meta 0,50%
Art 10, I - Invest. Estruturados - RV	2.091.303,67	53.772,97	0,88%	5,00%	10,00%	
TOTAL	238.900.782,55	1.984.975,70	100,00%	100,00%		

Nota-se que a alocação da carteira do IPSJBV está abaixo do limite máximo permitido pela Resolução. Considerando ainda que, o Instituto de Previdência de São João da Boa Vista, atualmente está certificado no Pró Gestão RPPS – nível II, o que permite alocação acima da Resolução.



A Meta Atuarial proposta na Política de Investimentos para 2025 do Instituto de Previdência foi mantida em IPCA+5,16%. Assim, segue demonstrado na tabela abaixo, o rendimento/retorno positivo acumulado de 7,86% atingido pelo Instituto até o mês de agosto, com a meta acumulada de 6,66% para toda a carteira.

Meta Atuarial (IPCA + 5,16)	no Mês	no Ano
Meta	0,31%	6,66%
Rendimento	0,81%	7,86%

Importante ressaltar que o IPCA de agosto de 2025, fechou com deflação de (-) 0,11%, enquanto em julho houve uma inflação de 0,26%.

Na sequência segue demonstrado os Ativos que compõe a carteira do São João Prev no fechamento de agosto.

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
 DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
 CNPJ 05.774.894/0001-90**



INVESTIMENTOS AGOSTO/2025 - PLANO PREVIDENCIÁRIO												
CNPJ	TÍTULOS PÚBLICOS	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
N/A	NTN-B 760199 20260815 / 1504837	4.440.922,05	0,00	127.935,92	4.334.839,12	21.852,99	0,50%	--	--	--	ago/26	779.443,29
N/A	NTN-B 760199 20260815 / 813216	6.399.935,99	0,00	184.990,24	6.248.205,57	33.259,82	0,53%	--	--	--	ago/26	708.669,03
N/A	NTN-B 760199 20260815 / 954557	5.225.380,59	0,00	154.919,25	5.108.560,36	38.099,02	0,74%	--	--	--	ago/26	237.368,46
N/A	NTN-B 760199 20270515 / 1504838	2.154.915,37	0,00	0,00	2.165.439,72	10.524,35	0,49%	--	--	--	mai/27	378.992,60
N/A	NTN-B 760199 20270515 / 782333	5.253.684,70	0,00	0,00	5.280.709,19	27.024,49	0,51%	--	--	--	mai/27	665.842,52
N/A	NTN-B 760199 20270515 / 813219	3.199.626,86	0,00	0,00	3.216.411,16	16.784,30	0,52%	--	--	--	mai/27	357.370,29
N/A	NTN-B 760199 20270515 / 954559	5.053.614,93	0,00	0,00	5.087.567,50	33.952,57	0,67%	--	--	--	mai/27	211.708,88
N/A	NTN-B 760199 20280815 / 782332	5.405.642,67	0,00	156.530,20	5.276.682,92	27.570,45	0,52%	--	--	--	ago/28	679.987,99
N/A	NTN-B 760199 20280815 / 813217	5.332.738,38	0,00	155.053,50	5.205.543,37	27.858,49	0,53%	--	--	--	ago/28	592.215,83
N/A	NTN-B 760199 20280815 / 954558	5.204.191,35	0,00	157.604,16	5.080.156,49	33.569,30	0,65%	--	--	--	ago/28	217.279,04
N/A	NTN-B 760199 20290515 / 782334	5.250.645,06	0,00	0,00	5.277.621,57	26.976,51	0,51%	--	--	--	mai/29	665.120,85
N/A	NTN-B 760199 20290515 / 813220	3.196.528,15	0,00	0,00	3.213.347,58	16.819,43	0,53%	--	--	--	mai/29	357.668,84
N/A	NTN-B 760199 20290515 / 839876	2.097.582,82	0,00	0,00	2.108.357,26	10.774,44	0,51%	--	--	--	mai/29	194.934,67
N/A	NTN-B 760199 20300815 / 782331	5.397.464,69	0,00	156.395,96	5.268.430,14	27.361,41	0,51%	--	--	--	ago/30	676.786,02
N/A	NTN-B 760199 20300815 / 839879	5.393.177,19	0,00	155.321,99	5.264.564,74	26.709,54	0,50%	--	--	--	ago/30	536.838,81
N/A	NTN-B 760199 20320815 / 883914	5.494.015,99	0,00	164.584,93	5.359.747,36	30.316,30	0,56%	--	--	--	ago/32	451.832,28



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
 DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA**
 CNPJ 05.774.894/0001-90



N/A	NTN-B 760199 20320815 / 920218	5.193.719,80	0,00	165.793,14	5.061.418,13	33.491,47	0,66%	--	--	--	ago/32	337.564,11
N/A	NTN-B 760199 20330515 / 920219	10.382.468,81	0,00	0,00	10.449.358,82	66.890,01	0,64%	--	--	--	mai/33	711.455,22
N/A	NTN-B 760199 20350515 / 1295840	2.250.402,94	0,00	0,00	2.262.174,86	11.771,92	0,52%	--	--	--	mai/35	556.459,87
N/A	NTN-B 760199 20350515 / 839878	8.368.906,71	0,00	0,00	8.410.762,37	41.855,66	0,50%	--	--	--	mai/35	803.761,82
N/A	NTN-B 760199 20400815 / 1187461	11.690.950,89	0,00	328.901,36	11.417.601,72	55.552,19	0,48%	--	--	--	ago/40	2.859.542,83
N/A	NTN-B 760199 20450515 / 1387780	4.447.984,98	0,00	0,00	4.469.080,00	21.095,02	0,47%	--	--	--	mai/45	888.885,61
N/A	NTN-B 760199 20450515 / 1475617	2.181.732,10	0,00	0,00	2.191.940,61	10.208,51	0,47%	--	--	--	mai/45	394.282,85
N/A	NTN-B 760199 20450515 / 839881	4.186.774,68	0,00	0,00	4.207.821,83	21.047,15	0,50%	--	--	--	mai/45	403.225,04
N/A	NTN-B 760199 20500815 / 1387783	5.568.739,52	0,00	154.113,78	5.440.790,17	26.164,43	0,48%	--	--	--	ago/50	1.102.801,98
N/A	NTN-B 760199 20500815 / 1475618	2.242.409,18	0,00	61.618,66	2.191.226,27	10.435,75	0,47%	--	--	--	ago/50	402.585,68
N/A	NTN-B 760199 20500815 / 839885	3.230.703,81	0,00	93.703,33	3.153.133,77	16.133,29	0,51%	--	--	--	ago/50	322.793,01
N/A	NTN-B 760199 20500815 / 994217	2.551.488,32	0,00	82.695,20	2.483.380,78	14.587,66	0,58%	--	--	--	ago/50	47.601,88
N/A	NTN-B 760199 20550515 / 1387784	5.569.222,35	0,00	0,00	5.595.588,30	26.365,95	0,47%	--	--	--	mai/55	1.113.424,85
N/A	NTN-B 760199 20550515 / 1475619	2.182.152,58	0,00	0,00	2.192.395,43	10.242,85	0,47%	--	--	--	mai/55	395.695,88
N/A	NTN-B 760199 20550515 / 839882	4.509.121,48	0,00	0,00	4.531.752,19	22.630,71	0,50%	--	--	--	mai/55	433.935,08
N/A	NTN-B 760199 20550515 / 994218	2.555.402,07	0,00	0,00	2.570.157,68	14.755,61	0,58%	--	--	--	mai/55	57.211,83
N/A	NTN-B 760199 20600815 / 1387785	5.569.038,39	0,00	153.174,06	5.442.012,52	26.148,19	0,48%	--	--	--	ago/60	1.103.623,85
N/A	NTN-B 760199 20600815 / 1475620	2.245.986,70	0,00	61.215,93	2.195.206,40	10.435,63	0,47%	--	--	--	ago/60	403.350,81
N/A	NTN-B 760199 20600815 / 839883	3.231.647,67	0,00	93.703,33	3.154.058,72	16.114,38	0,51%	--	--	--	ago/60	322.854,14



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
 DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA**
 CNPJ 05.774.894/0001-90



N/A	NTN-B 760199 20600815 / 994219	2.552.040,69	0,00	84.037,65	2.482.618,80	14.615,76	0,58%	--	--	--	ago/60	57.127,88
N/A	NTN-F 950199 20270101 / 940553	10.070.918,36	0,00	0,00	10.186.680,70	115.762,34	1,15%	--	--	--	jan/27	675.917,66
N/A	NTN-F 950199 20290101 / 940554	10.045.875,31	0,00	0,00	10.161.977,09	116.101,78	1,16%	--	--	--	jan/29	679.323,57
N/A	NTN-F 950199 20310101 / 1017894	4.041.531,72	0,00	0,00	4.084.166,71	42.634,99	1,05%	--	--	--	jan/31	84.824,92
N/A	NTN-F 950199 20350101 / 994220	2.413.078,53	0,00	0,00	2.439.425,09	26.346,56	1,09%	--	--	--	mai/35	78.425,06
ART 7º, I, a - Títulos Públicos		191.782.364,38	0,00	2.692.292,59	190.270.913,01	1.180.841,22						21.948.731,41

CNPJ	Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
10.756.541/0001-06	ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO LONGA FI RF LP	1.147.133,12	0,00	0,00	1.152.748,11	5.614,99	0,49%	0,49%	0,62	16-17	D+0	-19.677,46
21.838.150/0001-49	ITAÚ INST ALOC DINÂMICA RF FIC FI	1.414.701,53	0,00	0,00	1.434.796,26	20.094,73	1,42%	1,42%	0,21	142-140	D+0/D+1du	434.796,26
ART 7º, I, b - Fundos de Títulos Públicos		2.561.834,65	0,00	0,00	2.587.544,37	25.709,72						415.118,50

CNPJ	Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
07.861.554/0001-22	BB PREV RF IMA-B FI	1.100.550,37	0,00	0,00	1.109.602,96	9.052,59	0,82%	0,82%	0,39	157-157	D+1du/D+1du	-33.766,68
13.077.418/0001-49	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	3.919.586,93	5.209.535,52	2.348.749,13	6.861.056,84	80.683,52	1,11%	1,15%	0,05	1348-1356	D+0/D+0	592.658,52
03.737.206/0001-97	FI CAIXA BRASIL RF REF DI LP	2.330.457,56	0,00	0,00	2.357.514,45	27.056,89	1,16%	1,16%	0,05	1285-1297	D+0/D+0	1.360.745,94
03.399.411/0001-90	BRABESCO FI RF REFER DI PREMIUM	5.378.125,38	0,00	0,00	5.441.006,15	62.880,77	1,17%	1,17%	0,05	721-739	D+0/D+0	2.043.227,30
ART 7º, III, a - Fundos de renda Fixa		12.728.720,24	5.209.535,52	2.348.749,13	15.769.180,40	179.673,77						3.962.864,80



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
 DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA**
 CNPJ 05.774.894/0001-90



CNPJ	Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
10.783.480/0001-68	DAYCOVAL CLASSIC FIC FIF RF CP	4.443.749,09	0,00	0,00	4.495.938,74	52.189,65	1,17%	1,17%	0,05	92474-89997	D+4du/D+5du	467.886,56
20.441.483/0001-77	SAFRA EXTRA BANCOS FIC FI RF CP	4.436.805,08	0,00	0,00	4.488.572,38	51.767,30	1,17%	1,17%	0,03	1597-1624	D+0/D+0	460.520,19
ART 7º, V, b - Fundos de renda Fixa		8.880.554,17	0,00	0,00	8.984.511,12	103.956,95						928.406,75

CNPJ	Ativos Renda Variável	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
08.279.304/0001-41	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	90.102,23	0,00	0,00	95.661,54	5.559,31	6,17%	6,17%	1,30	984-952	D+1du/D+3du	-4.223.024,48
03.394.711/0001-86	BRAPESCO FIA IBOVESPA PLUS	2.900.801,07	0,00	0,00	3.084.403,78	183.602,71	6,33%	6,33%	1,32	34-37	D+0/D+2du	827.841,00
ART 8º, I - Renda Variável		2.990.903,30	0,00	0,00	3.180.065,32	189.162,02						-3.395.183,98

CNPJ	Ativos Estruturados	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
24.633.818/0001-00	SICREDI - FIM BOLSA AMERICANA LP	2.037.530,70	0,00	0,00	2.091.303,67	53.772,97	2,64%	2,64%	--	14487-14968	D+0/D+1	91.303,57
ART 10º, I - Fundos Estruturados		2.037.530,70	0,00	0,00	2.091.303,67	53.772,97						91.303,57

TOTAL PLANO PREVIDENCIÁRIO		220.981.907,44	5.209.535,52	5.041.041,72	222.883.517,89	1.733.116,65						23.951.242,85
-----------------------------------	--	-----------------------	---------------------	---------------------	-----------------------	---------------------	--	--	--	--	--	----------------------



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA**
CNPJ 05.774.894/0001-90



INVESTIMENTOS AGOSTO/2025 - PLANO FINANCEIRO												
CNPJ	Ativos Estruturados	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
13.077.418/0001-49	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	592.439,10	1.776.720,10	2.390.942,33	0,00	21.783,13	1,08%	1,15%	0,05	1348-1356	D+0/D+0	0,00
TOTAL PLANO FINANCEIRO		592.439,10	1.776.720,10	2.390.942,33	0,00	21.783,13						0,00

INVESTIMENTOS AGOSTO/2025 - FUNDO DE OSCILAÇÃO												
CNPJ	Ativos Estruturados	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
13.077.418/0001-49	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	6.078.163,44	0,00	4.265.161,53	1.882.709,99	69.708,08	1,15%	1,15%	0,05	1348-1356	D+0/D+0	1.738.545,82
TOTAL FUNDO DE OSCILAÇÃO		6.078.163,44	0,00	4.265.161,53	1.882.709,99	69.708,08						1.738.545,82

INVESTIMENTOS AGOSTO/2025 - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO												
CNPJ	Ativos Estruturados	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
13.077.418/0001-49	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	13.764.186,83	250.000,00	40.000,00	14.134.554,67	160.367,84	1,15%	1,15%	0,05	1348-1356	D+0/D+0	2.782.182,43
TOTAL TAXA DE ADMINISTRAÇÃO		13.764.186,83	250.000,00	40.000,00	14.134.554,67	160.367,84						2.782.182,43

TOTAL CONSOLIDADO	Saldo Inicial no mês (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo Final no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Ágio/Deságio Acumulado
	241.416.696,81	7.236.255,62	11.737.145,58	238.900.782,55	1.984.975,70	28.471.970,30





São João Prev

Juntos garantindo o futuro!

Autarquia Municipal criada
pela Lei 1133 - 27/06/2003

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
CNPJ 05.774.894/0001-90

DESCRIPTIVO DA SITUAÇÃO DO CONTENCIOSO

A Procuradoria Jurídica do IPSJBV atua conforme as competências estabelecidas no anexo III da Lei Complementar Municipal nº 4.207/2017, destacando-se na representação do instituto perante órgãos judiciais e administrativos, em todas as instâncias e fases dos processos, com o objetivo de resguardar os direitos e interesses institucionais, dada a importância dos litígios para a saúde financeira do instituto.

Embora a Diretoria Jurídica tenha atribuições diversas, como a elaboração de pareceres relativos a contratos, licitações, projetos de lei, atos normativos e editais, tem oferecido suporte às atividades da procuradoria, especialmente diante do aumento da demanda processual, incluindo situações de incorporação de parcelas destacadas.

A seguir, apresenta-se um resumo dos processos conduzidos pela Procuradoria no mês.

PROTOCOLOS	ATS/PARCELA DESTACADA	REVISÃO BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE/ PARIDADE	OUTROS	CONHECIMENTO	EXECUÇÃO	PROCESSOS NOVOS
89	68	18	3	36	53	3

No mês de agosto de 2025, o São João Prev efetuou o pagamento de precatórios no Plano Financeiro no montante total de R\$ 33.077,07, enquanto no Previdenciário o montante de R\$ 8.298,74. Além do pagamento de RPV no Plano Financeiro de R\$ 53.822,74.

A seguir, apresenta-se a relação detalhada dos processos judiciais conduzidos pela Procuradoria do São João Prev no mês de agosto, demonstrados de forma individualizada, com o objetivo de proporcionar transparência e clareza sobre a atuação jurídica do Instituto no referido período.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

CNPJ 05.774.894/0001-90



OBJETO	PROCESSO	INT/CIT	TIPO DE PETIÇÃO - DEMANDA	PRAZO	PROTOCOLO	FASE
ATS/PARCELA DESTACADA	1003702-76.2023.8.26.0568	11/07/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	08/08/2025	01/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1003550-28.2023.8.26.0568	26/06/2025	CORRIGIR EXECUÇÃO INVERTIDA - COM REFLEX 6ª PARTE	05/08/2025	01/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1003006-40.2023.8.26.0568	11/07/2025	CONTRARRAZÕES AO RECURSO INOMINADO	01/08/2025	01/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1005108-98.2024.8.26.0568	11/07/2025	CONTRARRAZÕES AO RECURSO INOMINADO	01/08/2025	01/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001191-71.2024.8.26.0568	11/07/2025	RECURSO AO STF	01/08/2025	01/08/2025	CONHECIMENTO
REV. BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE/ PARIDADE	1000969-16.2018.8.26.0568	12/06/2025	MANIFESTAÇÃO/IMPUGNAÇÃO CÁLCULOS	01/08/2025	01/08/2025	EXECUÇÃO
REV. BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE/ PARIDADE	1002213-43.2019.8.26.0568	12/06/2025	MANIFESTAÇÃO/IMPUGNAÇÃO CÁLCULOS	01/08/2025	01/08/2025	EXECUÇÃO
REV. BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE/ PARIDADE	1007204-23.2023.8.26.0568	12/06/2025	MANIFESTAÇÃO CÁLCULOS + COMPROV OB FAZER	01/08/2025	01/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1000966-51.2024.8.26.0568	14/07/2025	RECURSO AO STF	04/08/2025	02/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001751-13.2024.8.26.0568	14/07/2025	RECURSO AO STF	04/08/2025	02/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001553-73.2024.8.26.0568	14/07/2025	RECURSO AO STF	04/08/2025	02/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001078-20.2024.8.26.0568	14/07/2025	RECURSO AO STF	04/08/2025	02/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1005191-17.2024.8.26.0568	14/07/2025	RECURSO AO STF	04/08/2025	04/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001216-84.2024.8.26.0568	15/07/2025	RECURSO AO STF	05/08/2025	04/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1005099-39.2024.8.26.0568	15/07/2025	RECURSO AO STF	05/08/2025	04/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001240-15.2024.8.26.0568	18/07/2025	RECURSO AO STF	08/08/2025	04/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001242-82.2024.8.26.0568	14/07/2025	CONTRARRAZÕES AO RECURSO INOMINADO	04/08/2025	04/08/2025	CONHECIMENTO
REV. BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE/ PARIDADE	1001114-72.2018.8.26.0568	18/06/2025	MANIFESTAÇÃO/IMPUGNAÇÃO CÁLCULOS	05/08/2025	05/08/2025	EXECUÇÃO
REV. BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE/ PARIDADE	1004762-50.2024.8.26.0568	16/07/2025	VERIFICAR TRÂNSITO EM JULGADO DECISÃO HONORÁRIOS	06/08/2025	05/08/2025	EXECUÇÃO



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

CNPJ 05.774.894/0001-90



REV. BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE/ PARIDADE	0001278-10.2025.8.26.0568	19/07/2025	PEDIDO DILAÇÃO PRAZO	11/08/2025	06/08/2025	EXECUÇÃO
REV. BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE/ PARIDADE	1000624-06.2025.8.26.0568	24/07/2025	PETIÇÃO PRODUÇÃO DE PROVAS	07/08/2025	07/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1005034-44.2024.8.26.0568	24/07/2025	CONTRARRAZÕES AO RECURSO INOMINADO	07/08/2025	07/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1006553-88.2023.8.26.0568	24/07/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	07/08/2025	07/08/2025	EXECUÇÃO
TRABALHISTA	0012357-28.2024.5.15.0034	18/07/2025	MANIFESTAÇÃO	08/08/2025	08/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA INCORPORAÇÃO	1002430-76.2025.8.26.0568	23/06/2025	CONTESTAÇÃO PARCELA INCORPORAÇÃO	08/08/2025	08/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001110-25.2024.8.26.0568	26/06/2025	PET COMPROV OB FAZER	08/08/2025	08/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1000961-29.2024.8.26.0568	26/06/2025	PET COMPROV OB FAZER	08/08/2025	08/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001115-47.2024.8.26.0568	26/06/2025	PET COMPROV OB FAZER	08/08/2025	08/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001155-63.2023.8.26.0568	26/06/2025	PET COMPROV OB FAZER	08/08/2025	08/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1007957-77.2023.8.26.0568	09/05/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	11/08/2025	11/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1004436-27.2023.8.26.0568	09/05/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	11/08/2025	11/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001223-76.2024.8.26.0568	23/07/2025	RE - JEF - LOUP - TESE 10 ANOS	11/08/2025	11/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001221-09.2024.8.26.0568	23/07/2025	RE - JEF - LOUP - TESE 10 ANOS	11/08/2025	11/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001929-59.2024.8.26.0568	23/07/2025	RE - JEF - LOUP - TESE 10 ANOS	11/08/2025	11/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1000967-36.2024.8.26.0568	28/07/2025	RE - JEF - LOUP - TESE 10 ANOS	13/08/2025	11/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1004693-52.2023.8.26.0568	26/06/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	08/08/2025	14/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1003672-41.2023.8.26.0568	26/06/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	08/08/2025	14/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1005812-48.2023.8.26.0568	26/06/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	08/08/2025	14/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1005791-72.2023.8.26.0568	26/06/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	08/08/2025	14/08/2025	EXECUÇÃO



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

CNPJ 05.774.894/0001-90



REV. BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE/PARIDADE	1006284-15.2024.8.26.0568	31/07/2025	PETIÇÃO PRODUÇÃO DE PROVAS	07/08/2025	07/08/2025	CONHECIMENTO
REV. BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE/PARIDADE	1006156-29.2023.8.26.0568	31/07/2025	PETIÇÃO PRODUÇÃO DE PROVAS	07/08/2025	07/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1000962-14.2024.8.26.0568	04/07/2025	PET COMPROV OB FAZER	17/08/2025	16/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1004610-36.2023.8.26.0568	04/07/2025	PET COMPROV OB FAZER	17/08/2025	16/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001676-71.2024.8.26.0568	04/07/2025	PET COMPROV OB FAZER	17/08/2025	16/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001199-48.2024.8.26.0568	04/07/2025	PET COMPROV OB FAZER	17/08/2025	16/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001752-95.2024.8.26.0568	04/07/2025	PET COMPROV OB FAZER	17/08/2025	16/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001095-56.2024.8.26.0568	04/07/2025	PET COMPROV OB FAZER	17/08/2025	16/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1007104-68.2023.8.26.0568	04/07/2025	PET COMPROV OB FAZER	17/08/2025	16/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001109-40.2024.8.26.0568	04/07/2025	PET COMPROV OB FAZER	17/08/2025	16/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1004671-91.2023.8.26.0568	04/07/2025	PET COMPROV OB FAZER	17/08/2025	16/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1003078-56.2025.8.26.0568	04/07/2025	CONTESTAÇÃO	18/08/2025	18/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001607-39.2024.8.26.0568	14/07/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	17/08/2025	16/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001583-11.2024.8.26.0568	14/07/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	17/08/2025	16/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001584-93.2024.8.26.0568	14/07/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	17/08/2025	16/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001944-62.2023.8.26.0568	14/07/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA/OB FAZER	17/08/2025	16/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1003435-07.2023.8.26.0568	14/07/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	17/08/2025	16/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1003506-09.2023.8.26.0568	04/07/2025	MANIFESTAÇÃO/IMPUGNAÇÃO CÁLCULOS	18/08/2025	18/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1003419-53.2023.8.26.0568	04/07/2025	MANIFESTAÇÃO/IMPUGNAÇÃO CÁLCULOS	18/08/2025	18/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1005434-58.2024.8.26.0568	14/07/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/08/2025	20/08/2025	EXECUÇÃO



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

CNPJ 05.774.894/0001-90



ATS/PARCELA DESTACADA	1001596-10.2024.8.26.0568	14/07/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/08/2025	20/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1000746-53.2024.8.26.0568	14/07/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/08/2025	20/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1003575-41.2023.8.26.0568	04/05/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/08/2025	20/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1004236-20.2023.8.26.0568	11/07/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/08/2025	20/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1005779-58.2023.8.26.0568	11/07/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/08/2025	20/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1003955-64.2023.8.26.0568	11/07/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/08/2025	20/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1000801-67.2025.8.26.0568	14/08/2025	CONTRARRAZÕES AOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO	20/08/2025	20/08/2025	CONHECIMENTO
REV. BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE/ PARIDADE	1000522-86.2022.8.26.0568	26/06/2025	PET COMPROV OB FAZER	20/08/2025	21/08/2025	EXECUÇÃO
REV. BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE/ PARIDADE	1003573-13.2019.8.26.0568	26/06/2025	PET COMPROV OB FAZER	20/08/2025	21/08/2025	EXECUÇÃO
REV. BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE/ PARIDADE	1006051-91.2019.8.26.0568	14/07/2025	PET COMPROV OB FAZER	20/08/2025	21/08/2025	EXECUÇÃO
REV. BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE/ PARIDADE	0002172-20.2024.8.26.0568	24/07/2025	PET COMPROV OB FAZER	20/08/2025	21/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1004766-24.2023.8.26.0568	11/07/2025	PET COMPROV OB FAZER	20/08/2025	21/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1004441-49.2023.8.26.0568	04/05/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/08/2025	21/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1005768-29.2023.8.26.0568	07/08/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	19/08/2025	21/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1003677-63.2023.8.26.0568	04/05/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/08/2025	21/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1002821-02.2023.8.26.0568	07/08/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	21/08/2025	21/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1007178-25.2023.8.26.0568	04/07/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/08/2025	21/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1000289-21.2024.8.26.0568	31/07/2025	MANIF SOBRE IMPUGNAÇÃO	21/08/2025	21/08/2025	CONHECIMENTO
HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIA	0000315-41.2021.8.26.0568	31/07/2025	MANIF SOBRE RPV	21/08/2025	21/08/2025	EXECUÇÃO
REV. BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE/ PARIDADE	1004787-63.2024.8.26.0568	23/07/2025	RECURSO AO STF	26/08/2025	22/08/2025	CONHECIMENTO



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
 DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA**
 CNPJ 05.774.894/0001-90



REV. BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE/ PARIDADE	1004787-63.2024.8.26.0568	23/07/2025	RECURSO AO STJ	26/08/2025	22/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1004688-30.2023.8.26.0568	11/07/2025	MANIFESTAÇÃO/IMPUGNAÇÃO CÁLCULOS	22/08/2025	22/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1003097-62.2025.8.26.0568	11/07/2025	CONTESTAÇÃO	22/08/2025	22/08/2025	CONHECIMENTO
ATS/PARCELA DESTACADA	1003100-17.2025.8.26.0568	11/07/2025	CONTESTAÇÃO	22/08/2025	22/08/2025	CONHECIMENTO
REV. BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE/ PARIDADE	1000506-30.2025.8.26.0568	31/07/2025	MANIF SOBRE PROCURAÇÃO	22/08/2025	22/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1002434-84.2023.8.26.0568	14/08/2025	MANIFESTAÇÃO NO INCIDENTE 02	26/08/2025	25/08/2025	EXECUÇÃO
REV. BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE/ PARIDADE	1006051-91.2019.8.26.0568		PET COMPROV OB FAZER		25/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1001093-86.2024.8.26.0568	12/06/2025	PETIÇÃO IMPOSSIB - EXECUÇÃO INVERTIDA - MEDIA RGPS	26/08/2025	26/08/2025	EXECUÇÃO
ATS/PARCELA DESTACADA	1005064-79.2024.8.26.0568	08/08/2025	RECURSO AO STF	29/08/2025	28/08/2025	CONHECIMENTO
REV. BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE/ PARIDADE	0001278-10.2025.8.26.0568	19/07/2025	PET COMPROV OB FAZER	01/09/2025	29/08/2025	EXECUÇÃO

São João da Boa Vista, 12 de setembro de 2025

Ednéia Ridolfi
 Diretora Adm/Financeira

Sérgio Venício Dragão
 Superintendente





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: F3C3-97F4-C236-AD21

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EDNÉIA RIDOLFI (CPF 300.XXX.XXX-70) em 12/09/2025 17:11:25 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



SERGIO VENICIO DRAGAO (CPF 965.XXX.XXX-72) em 12/09/2025 17:28:24 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://saojoaoprev.1doc.com.br/verificacao/F3C3-97F4-C236-AD21>